Anno IV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de Setembro de 1914 — N. 979

HOJE

O TEMPO — Temperatura: maxima, 26,9; minima, 21,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 5$800; cambio, 11 1|2 e 11 9|16, e para cobrança, 12 1|4.

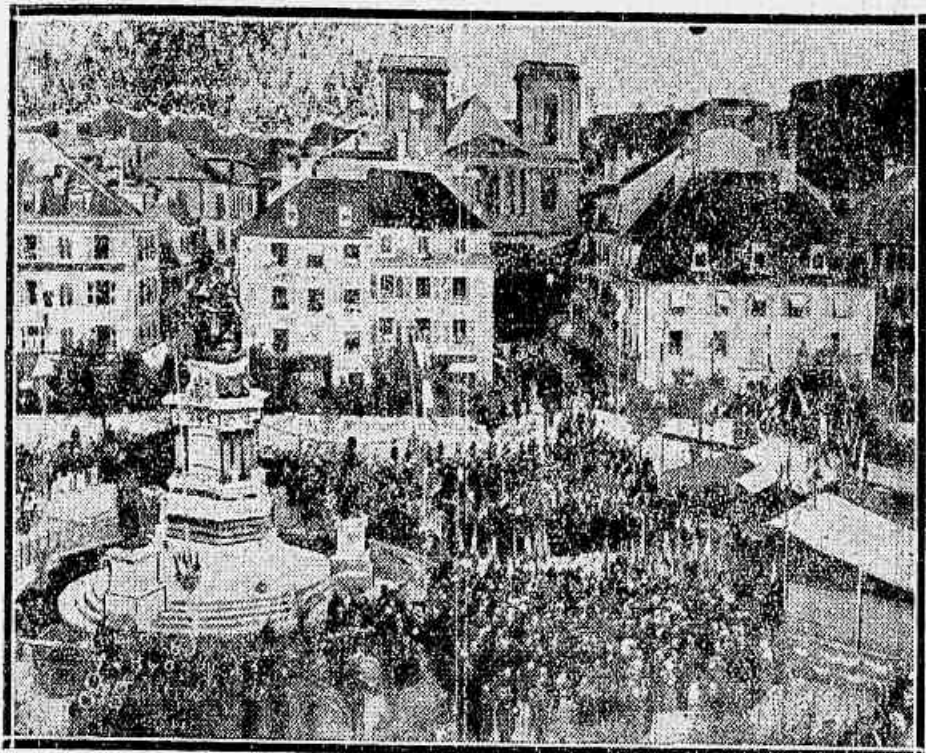
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Os allemães vão de derrota em derrota

Os allemães expulsos da França

O kronprinz soffre uma grande derrota

Um telegramma de hoje diz que Belfort está preparada para se defender. Belfort é talvez a mais importante praça forte na fronteira allemã. A nossa gravura relembra a inauguração em Belfort, ha pouco tempo, do monumento commemorativo dos tres grandes cercos que soffreu essa cidade, em 1814, 1815 e 1871. Este ultimo então foi extraordinario pelo heroismo da defesa. O cerco durou mais de tres mezes e a resistencia foi de tal ordem que os allemães chamaram Belfort a «cidade dos mortos». Belfort só se rendeu por ordem do Conselho da Defesa Nacional. Foi lá que se deu o ultimo tiro da guerra de 70.

Os belligerantes combatem corpo a corpo, ha muitos dias

PARIS, 16 (A NOITE) — Segundo communicado official publicado, a situação dos belligerantes é a seguinte: a ala esquerda do Exercito alliado continua a atacar vigorosamente o inimigo, que bate em retirada, offerecendo pequena resistencia. Após encarniçados combates, os allemães tiveram que abandonar a linha fortificada de Compiégne-Soissons, indo se restabelecer nas margens do Aisne, onde continua a batalha. Os alliados não dão ao inimigo a menor folga, bombardeando e fuzilando consecutivamente as suas fileiras, obrigando-o a despender os ultimos esforços.

Ao centro, os exercitos do principe herdeiro de Wurtenberg e do general Hansen, depois de abandonarem as posições fortificadas das alturas de Reims, prepararam a sua resistencia nas margens do Marne. Mas os francezes conseguiram atravessar esse rio e a luta continua.

A esquerda allemã, composta dos exercitos do kronprinz e do general Heeningen, recua, sendo tenazmente perseguida.

Na Lorena, o principe herdeiro da Baviera abandonou o forte de Troyon e vae agora recuando precipitadamente.

Por toda a parte, inglezes e francezes estão corpo a corpo com o inimigo e combatem noite e dia, para impedir que este descanse. Essa tactica esgota os allemães e transforma a sua retirada em formidavel derrota.

Diz o "Matin" que o kaiser anda apavorado.

A derrota do Kronprinz

Até a chuva atrapalha a retirada dos allemães!

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu o seguinte telegramma official de Londres:

"LONDRES, 15 — Communicação official do War-Office de hoje:

"O inimigo está ainda occupando fortes

Os episodios tocantes da guerra. Enfermeiros da Cruz Vermelha Belga pensando, em plena rua, em Liége, os ferimentos de um soldado allemão

posições ao norte do Aisne, tendo o combate se desenvolvido em toda a linha.

O exercito do kronprinz foi derrotado e está agora na linha Varennes-Cons-Senvoil-Arnes.

As tropas alliadas occuparam Reims.

Seiscentos prisioneiros e 12 canhões foram capturados hontem pela ala direita dos inglezes.

A chuva está augmentando as difficuldades da retirada dos allemães."

O povo inglez acode em massa ás fileiras

PARIS, 16 (A NOITE) — O "Times" diz que o recrutamente de voluntarios na Inglaterra tem sido tão bem succedido que o governo já fixou as dimensões do thorax e a altura minima exigidas para a acceitação dos soldados.

O Luxemburgo militarisado

PARIS, 16 (A NOITE) — Está acampada no Luxemburgo uma formidavel massa de uhlanos. Durante o dia numerosos aeroplanos cruzam os ares e á noite poderosos reflectores electricos varam o horizonte, perscrutando por toda a parte, para evitar alguma surpresa. O Luxemburgo é hoje um immenso quartel.

As bravatas do kronprinz pulverisadas

LONDRES, 16 (A NOITE) — Foram desmentidas officialmente as informações da Agencia Wolff e outras quanto aos altos feitos do principe herdeiro da Allemanha.

O kronprinz nunca atacou nem bombardeou a praça forte de Verdun.

Os allemães continuam a recuar

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os allemães, não podendo resistir á avançada dos alliados, viram-se forçados a evacuar Reims, ponto estrategico de grande importancia, indo entrincheirar-se ao norte de Aisne.

O exercito do kronprinz tambem foi obrigado a recuar, passando a occupar Varennes.

A ala esquerda allemã retira-se em direcção ás fronteiras de éste.

U a luta terrivel

LONDRES, 16 (A NOITE) — O centro do Exercito francez está empenhado em uma grande batalha, em que a arma branca tem sido o principal elemento de ataque.

Emquanto se assenta a artilharia, que vae constantemente avançando, a infantaria vae atacando o inimigo a cargas de baioneta.

Os uhlanos fugiram, abandonando tudo, inclusive cartas particulares.

As victorias francezas, entretanto, têm custado numerosas vidas.

A rendição do general Von Kluck

LONDRES, 16 (A NOITE) — Ainda não foi confirmada a noticia da rendição do general von Kluck.

Os alliados já se apoderaram até hoje de duzentos canhões de grande calibre.

Chegaram a Paris 25 trens transportando munições e viveres abandonados pelos allemães.

O generalissimo Joffre informa que os allemães combatem em columnas compactas, emquanto que os francezes desdobram-se em campo aberto, alcançando por isso grandes vantagens sobre os inimigos.

De Berlim continuam a mandar grandes reforços para a França.

Os allemães fizeram a juncção de suas vanguardas, afim de retomarem a offensiva.

A morte de um general

LONDRES, 16 (A NOITE) — O governo recebeu communicação de que morreu em combate o general Findlay.

A Allemanha ficou alarmada com a noticia das ultimas derrotas

PARIS, 16 (A NOITE) — Um telegramma de Basiléa diz que, apezar da censura severissima existente na Allemanha, soube-se ali das ultimas derrotas dos exercitos do kaiser. A noticia da victoria dos alliados produziu uma emoção e effervescencia terriveis. A população de Berlim exige que se lhe diga a verdade. Com effeito, ha dous dias que o governo não faz publicar nenhum communicado official.

Em Munich, uma grande multidão estaciona em frente aos jornaes, ameaçando e exigindo que se diga toda a verdade.

Paris já tinha um governador allemão

LONDRES, 16 (A NOITE) — Entre os prisioneiros allemães mandados para Troyes pelo generalissimo Joffre estava um general que trazia em seu poder a nomeação de governador de Paris, assignada pelo kaiser.

Um mappa-charge do «Daily Telegraph» de Londres. — O perigo da Europa: a «disposição» da Allemanha

As barbaridades dos allemães

O governo belga apresenta um energico protesto ás nações civilisadas

O governo da Belgica, por intermedio do seu Ministerio do Exterior, apresentou o seguinte protesto ás nações signatarias da Convenção de Haya, no qual desfaz as allegações allemãs e narra algumas das muitas atrocidades praticadas pelos soldados do kaiser em territorio belga:

"A Belgica, que queria a paz, foi obrigada pela Allemanha a tomar armas e oppor legitima defesa a uma aggressão que nada justifica e que é contraria aos compromissos solemnes dos tratados.

Ella honra-se de entrar na luta lealmente e observando todas as regras das leis e costumes da guerra.

Desde a entrada das tropas allemãs em seu territorio o governo belga mandou affixar em todas as communas, e seus jornaes as repetiram diariamente, as disposições que prohibem aos civis não combatentes praticarem actos de combatentes contra as tropas e os militares que invadiam o paiz.

As informações sobre as quaes o governo allemão julga hoje poder basear-se para affirmar que a população belga infringe os direitos das gentes não são dignas de respeito algum, são certamente erroneas.

O governo protesta, tão vivamente quanto possivel, contra a exactidão das allegações produzidas e contra as ameaças odiosas de represalias.

Si um ou outro facto contrario ás leis da guerra devia ser ulteriormente estabelecido, era o caso, para aprecial-o justamente, levar em conta a legitima superexcitação que as crueldades commettidas pelos soldados allemães provocam na população belga, população fundamentalmente honesta, mas energica na defesa de seus direitos pela humanidade.

Longa seria já a lista dessas atrocidades, de que conhecemos as primeiras, si devessemos publical-a neste momento.

Regiões inteiras foram devastadas e commettidos factos abominaveis nas suas aldeias.

Uma commissão organisada no Departamento da Justiça faz a relação desses horrores com uma escrupulosa imparcialidade.

Aqui vão, a titulo de exemplos, alguns factos que reflectem o estado d'alma e o procedimento de diversas tropas allemãs:

1.º) Uma tropa de uhlanos que occupára Linsmeau foi atacada por alguns recrutas e por dous gendarmes arvorados em atiradores. Um official allemão foi morto. Os soldados allemães julgaram que o official tinha sido atacado por civis. O facto é absolutamente inexacto; os officiaes belgas sabiam que o official allemão tinha sido morto pelos seus homens e tinha dado ordem ao burgo-mestre de Linsmeau para sepultar o official allemão. O inquerito foi baseado especialmente sobre esse ponto. Estabeleceu, de modo mais formal, que os habitantes de Linsmeau se abstiveram escrupulosamente de todo e qualquer acto de hostilidade.

O burgo-mestre da localidade por varias vezes offereceu-se como garantia ao commandante das tropas allemãs.

Foi em vão. A povoação, na tarde de segunda-feira, 10 de agosto, foi invadida por numerosissima tropa de uhlanos acompanhados de artilharia e metralhadoras.

Destruiram e incendiaram, a tiros de canhão, duas granjas e seis ou sete casas.

Forçaram todos os homens da localidade a sair de suas habitações e a entregar suas armas. Não encontraram uma só que tivesse sido recentemente descarregada.

Não obstante, dividiram os homens em tres grupos. Os homens de um desses grupos foram ligados por meio de cordas. Onze desses camponezes foram collocados num fosso, onde foram encontrados com o craneo partido a coronhadas. Todos succumbiram.

Os outros foram collocados entre os cavallos e levados para o campo, ameaçados a todo instante de serem fuzilados. Foram finalmente soltos, sob a ameaça de destruição completa da povoação, si qualquer um delles saisse de casa á noite.

2.º) Na noite de segunda-feira, 10 de agosto a terça-feira, 11, os uhlanos, em grande numero, entraram em Velm. Os habitantes dormiam.

Os allemães, sem a menor provocação, atiraram contra a casa de H. Deglimme-Severs, penetraram nella em seguida, quebrando todos os moveis e roubando o dinheiro que encontraram.

Incendiaram a granja, o celeiro, os instrumentos agricolas; seis bois e a criação domestica foram tambem queimados. Carregaram a mulher, semi-núa, até meia legua distante de sua casa; ahi a deixaram; depois atiraram sobre ella sem a attingir. Conduziram o marido para outra direcção e atiraram sobre elle, attingindo-o com tres balas. Ficou agonisante.

Os mesmos uhlanos saquearam e queimaram egualmente a casa do guarda-barreira.

3.º) As tropas allemães apoderaram-se na agencia do Banco Nacional, em Liége, de cerca de 400.000 francos de bilhetes de cinco francos, não numerados e que só o deviam ser por ordem da direcção do Banco de Bruxellas. O carimbo de numerar estava em casa do impressor. A autoridade allemã deu-lhe ordens para numerar os bilhetes e pol-os em circulação.

4.º) Escrevem de Hackendover, a 14 de agosto de 1914: "Ao commandante da 1ª D. A. em Cumpich — Boletim de informações colhidas sobre a conducta da cavallaria allemã em Orsmael e Neerhespen, nos dias 10, 11 e 12 de agosto.

Factos attestados pelo fazendeiro Jef Dierickx de Neerkespen:

Um ancião da localidade teve o braço cortado em tres partes longitudinaes, sendo depois suspenso pelos pés e queimado vivo;

A varias pessoas de Orsmael foram arrancadas as partes sexuaes e foram violadas moças e creanças.

Um carabineiro cyclista, ferido e feito prisioneiro, foi enforcado, e o soldado belga que o tratára foi fuzilado contra um poste telegraphico á beira da estrada de Saint-Troud.

Artilheiros francezes collocando os canhões de maneira a poderem defender uma posição estrategica

Os belgas atacam os allemães

As tropas germanicas estão soffrendo revézes

As scenas emocionantes da guerra. Um voluntario belga cantando a Marselheza em frente á gare do Norte, momentos antes de partir para a Patria, a unir-se ao seu exercito e lutar contra o invasor

O rei Alberto, á frente de seu valente Exercito, vae expulsando os allemães de seu territorio

LONDRES, 16 (A NOITE). — O Exercito belga, tendo á frente o rei Alberto, tem feito varias saidas de Antuerpia.

As tropas allemãs que sitiam a cidade têm sido obrigadas a recuar em busca de uma base de operações. As suas baixas são numerosas.

Os ferimentos do principe Guilherme de Hesse

PARIS, 16 (A NOITE) — Um telegramma de Haya diz que são muito graves os ferimentos ha dias recebidos pelo principe Frederico Guilherme de Hesse.

Um inquerito sobre as atrocidades dos allemães em Malines

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os ministros da França, Russia, Inglaterra, Turquia, Rumania, Suecia e Hollanda acreditados junto ao governo belga visitaram a cidade de Malines, afim de colher provas a respeito dos actos dos allemães contrarios ás convenções de Haya.

Uma proclamação do general von Der Goltz

LONDRES, 16 (A NOITE) — O general allemão von Der Golz, governador militar de Bruxellas, lançou uma proclamação aos habitantes da cidade agradecendo a attitude pacifica que têm mantido e prevenindo-os que se abstenham de provocações quando os allemães se retirarem.

Acredita-se que o Exercito belga vae cortar a retirada dos allemães.

Os esforços para que a Italia entre na luta

Os radicaes já se manifestaram contra a neutralidade

PARIS, 16 (A NOITE) — O "Messagero", de Roma, publica hoje um artigo, opinando para que a Italia "ponha fim a essa neutralidade que a deshonra em um momento como o actual, quando as nações civilisadas decidem dos destinos da nova Europa".

O artigo continúa dizendo que o governo italiano assumiu uma grande responsabilidade, alheiando-se da luta.

A ordem do dia, hontem approvada pelo partido radical italiano affirma que a Italia não deve deixar passar o momento actual para reivindicar as suas fronteiras naturaes. A moção termina convidando o governo a considerar que ainda não chegou a hora da Italia participar da guerra.

Um mappa gratuito

A direcção desta folha, no intuito de facilitar aos que não dispoem de recurso a comprehensão dos acontecimentos que se estão desenrolando na Europa, fará distribuir gratuitamente, amanhã, um mappa da Europa que, sem ser nenhum primor, tem comtudo as principaes indicações necessarias aos que desejam acompanhar o desenvolvimento da guerra.

Esse mappa póde ser encontrado no escriptorio desta folha, nos principaes pontos de venda de jornaes e nas seguintes casas commerciaes:

Parc Royal, largo de S. Francisco; La Renommée e A Fama, rua Gonçalves Dias; Casa Heim, rua da Assembléa; Petit Marché, rua do Ouvidor; Casa Nippon, rua Gonçalves Dias; Casa Veado, rua da Assembléa; La Merveille, rua Gonçalves Dias; pharmacias Moura Brasil e Campos & Heitor, rua Uruguayana; A Esmeralda, travessa de S. Francisco de Paula; La Royale, Avenida Rio Branco; Armando Bernacchi, rua Gonçalves Dias.

Os servios derrotam os austriacos

Grandes victorias dos servios sobre os austriacos

O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu o seguinte telegramma official do seu governo:

"LONDRES, 15 — Um telegramma official de Nisch informa que a 8 de setembro os austriacos tentaram passar o Drina com 90 mil homens, mas foram repellidos com perdas enormes.

No angulo entre o Drina e o Save, os austriacos tiveram a principio alguma vantagem, mas, depois de energicos ataques dos servios, tiveram de retirar, aproveitando-se do cair da

As curiosidades da guerra. Um apparelho portatil do telephone com que os generaes se communicam a distancia

noite. Estimam-se as perdas austriacas em 10.000 homens.

A ultima victoria dos servios terá sérias consequencias para os austriacos."

Budapest ameaçada pelos servios?

LONDRES, 16 (Havas) — Nos meios servios desta capital annuncia-se que os austriacos estão se entrincheirando em todos os pontos estrategicos dos caminhos que levam a Budapest, afim de opporem resistencia ao avanço das tropas servias que caminham para a Hungria.

Nos mesmos circulos acredita-se na possibilidade da proxima juncção das forças servias e russas.

Ecos e novidades

Os nossos collegas d'«O Paiz» tiveram uma idéa muito interessante e original, para resolver a «crise» de jornalistas, que, como tantas outras, tem affligido a imprensa indigena. A idéa é a seguinte: experimentar um por um do pessoal subalterno do jornal: continuos, serventes, etc., a ver si em algum delles não estará porventura incubada alguma poderosa revelação jornalistica. De agora em deante, o secretario chama diariamente um continuo, um servente ou outro funccionario subalterno e o encarrega da redacção de um artigo ou de uma noticia.

A primeira experiencia realisou-se hontem com o pequeno do elevador, que foi incumbido de escrever um «suelto» em defesa do projecto apresentado no Congresso de Minas, creando uma nova guarda municipal para a defesa da ordem e da prosperidade nos municipios, e aquartelando em Bello Horizonte toda a actual Força Policial, com um effectivo de dous mil e tantos homens.

Tudo isto está clarissimamente escripto no projecto e nos commentarios que lhe fizemos hontem, estranhando como toda a gente de bom senso que se pense em aquartelar em uma cidade pequena e ordeira, e, além disso, capital de um Estado tradicionalmente anti-militarista como Minas — tão anti-militarista que foi buscar no Exercito suisso o instructor da sua policia — esse pequeno e por isso mesmo ridiculo Exercito de quasi tres mil homens.

O pequeno do elevador d'«O Paiz», a quem os nossos collegas experimentaram hontem a vocação jornalistica, por falta de habito ou por qualquer outro motivo, não leu nem o projecto nem os commentarios que lhe fizemos, e saiu-se com esta:

«Pela noticia da NOITE se conclue que o governo de Minas cogita em crear uma guarda municipal, «incumbida de manter a ordem nos municipios». Logo, si a guarda tem esse objectivo, não é na formosa capital mineira que ella ha de ficar, mas nos municipios, fraccionariamente.»

A NOITE não deu noticia nenhuma; commentou um telegramma de Bello Horizonte, publicado no «Jornal do Commercio».

Si o «joven collega» ler hoje esse telegramma e os commentarios verá que effectivamente o governo de Minas vae crear a guarda municipal e aquartelar em Bello Horizonte mais de dous mil soldados.

Está provado, pois, que o pequeno do elevador d'«O Paiz» não dá para jornalista; a condição principal de um jornalista é ler jornaes; e o pequeno nem lê aquillo a que vae responder.

O 16° anniversario da morte de Carlos Gomes será commemorado

Passa hoje o 16.° anniversario da morte do grande maestro e compositor brasileiro Carlos Gomes.

Essa data não passará despercebida. Ella será commemorada pela novel sociedade Rio-Club, com uma sessão solemne, em sua sede, á rua da Alfandega n. 91, ás 20 e meia horas.

A sessão será publica, usando da palavra, sobre o motivo da reunião, o Sr. Julio de Oliveira.

Os bons espectaculos

O de hoje no Iris

Hoje é a ultima noite em que vae, no cinema Iris, a elegante casa de diversões da rua da Carioca, o programma excellente, que vem sendo, com estrondoso successo, ali exhibido desde segunda-feira passada.

Esse interessante espectaculo, cheio de attrahentes novidades, tem interessado vivamente os innumeros espectadores do connecido quão luxoso cinema Iris, que não se cansam de lhe render os maiores elogios.

Como, porém, a empresa do Iris não póde deixal-o mais no cartaz, pois que tem, diante do seu compromisso com os seus clientes, de dar amanhã, quinta-feira, programma novo, esse espectaculo só será repetido hoje.

As fitas que constam desse programma e que tanto exito têm obtido são:

«Falsa amizade», excellente drama social, dividido em dous longos actos e 453 quadros. Trabalho magnifico da fabrica romana Cines, cuja maestria nesse assumpto é vantajosamente conhecida.

«Amor de cega», segundo «film» do programma, emocionante drama da celebre fabrica Gloria, de Torino.

E' uma excellente fita em tres extensos actos, com 1.200 metros.

Outro interessante «film», que faz parte desse espectaculo, é «A irmãsinha».

Esse é um dos melhores trabalhos da afamada fabrica franceza E'clair, de Paris, feito conforme foi tirado e adaptado ao cinematographo, do celebre romance de Cyzo Saurrette, pela escrupulosa Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (A. C. A. D.)

«A irmãsinha» é uma primorosa comedia dramatica, inteiramente colorida, em tres longos actos, com 1.800 metros de extensão.

Fecha esse interessante programma a espirituosa comedia em um acto «Por dez réis», da provecta fabrica parisiense E'clair.

Como vêem os leitores, é um espectaculo digno de ser visto.

A empresa do Iris continua a fazer aos seus espectadores a distribuição dos cartões numerados para o proximo sorteio, que correrá com a loteria da Capital Federal do dia 19 de dezembro vindouro.

Os 23 valiosos brindes, que serão distribuidos nesse sorteio, já estão em exposição na sala de espera desse cinema.

No programma novo de amanhã serão apresentados ao publico dous importantissimos «films» italianos, além de outros muito bons.

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do poeta Eugenio Bettencourt da Silva, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, á avenida Rio Branco.

Os americanos evacuaram Vera-Cruz

WASHINGTON, 16 (Havas) — As tropas norte-americanas evacuaram a cidade de Vera-Cruz, no Mexico.

As victorias dos alliados estão plenamente confirmadas

Os russos invadem a Austria e a Prussia

Os russos penetram na Austria

PARIS, 16 (A NOITE) — O estado-maior russo communica que as suas tropas já atravessaram o rio San, repellindo o inimigo e tomando-lhe 30 canhões, 8.000 prisioneiros e uma enorme quantidade de provisões, armamentos e viveres.

Além das presas já noticiadas, os russos têm tomado ao inimigo, nas batalhas da Galicia, 450 canhões de campanha, 4.000 peças de artilharia de sitio, 12 estandartes e 7 aeroplanos.

Novos boatos de que o kronprinz vae combater contra os russos

PARIS, 16 (A NOITE) — Um telegramma de Petrograd informa que nos meios officiaes russos sabe-se que ao principe herdeiro da Allemanha foi confiado o commando do exercito prussiano dirigido contra os russos.

Os russos derrotaram o general Hindenbourg

PARIS, 16 (A NOITE) — A embaixada russa informa que os russos derrotaram o Exercito allemão commandado pelo general Hindenbourg, que estava na Polonia russa. Os allemães evacuaram varias cidades e abandonaram 50.000 mortos e feridos.

Um despacho de Petrograd diz que os russos retomaram a offensiva na Prussia oriental.

A batalha da Galicia durou 17 dias. Além do que já noticiei, os russos tomaram ao inimigo uma enorme quantidade de metralhadoras, 2.000 vagões de munição e 30.000 prisioneiros.

Um consul allemão fuzilado pelos russos

PARIS, 16 (A NOITE) — Um telegramma de Copenhague diz que os russos fuzilaram a Wilhelm Galdeck, consul allemão em Abo, accusado de espionagem.

Vienna está abarrotada de fugitivos

PARIS, 16 (A NOITE) — Os jornaes de Roma dizem que Vienna está transformada em hospital e que já faltam logares para os feridos. Além disso, a capital austriaca foi invadida por uma avalanche de fugitivos vindos da Galicia. A fome está para se declarar.

Um general russo gravemente ferido

LONDRES, 16 (A NOITE) — O principe Cantacuzene, commandante da cavallaria russa que opera na Austria-Hungria, foi gravemente ferido em combate.

Está confirmada a noticia de que os allemães rechassaram os russos na fronteira da Prussia.

Os allemães estão se fortificando em Calisz, já tendo levantado cercas de arame farpado e minado os arredores.

Em Koenigsberg tem sido muito escassa a apresentação de voluntarios.

O commandante da praça mandou pedir urgentes reforços.

Uma communicação do governo russo

PARIS, 16 (Havas) — A Agencia Havas publicou um boletim com o seguinte communicado official:

"PETROGRAD, 15 — Não houve combates na Prussia oriental.

Hoje as nossas tropas abandonaram uma posição difficil, esperando-se agora outros movimentos, para depois proseguir a offensiva.

Os combates preliminares travados até agora têm custado caro aos allemães.

Os prussianos ameaçaram envolver as alas russas, mas as linhas de retaguarda obrigaram-n'os a bater em retirada."

Uma grande victoria allemã

NOVA YORK, 16 (Havas) — Um despacho official de Berlim diz que o general von Hindenberg telegraphou ao kaiser, informando-o que as tropas russas de Vilna, compostas do 2°, 3°, 4° e 28° corpos do Exercito, e ainda duas divisões de cavallaria de reserva, foram completamente derrotadas pelos allemães. O numero de prisioneiros russos augmenta constantemente.

O telegramma de Berlim, referindo-se ás operações na França, diz que a luta continúa indecisa.

Quanto custa a guerra

A Inglaterra já gastou 831 milhões de francos!

LONDRES, 15 (A NOITE) — Pelos calculos feitos, a Inglaterra já despendeu nestes 43 dias de guerra a quantia de 831 milhões de francos.

O principe Joachim

LONDRES, 16 (A NOITE) — A imperatriz da Allemanha encarregou-se pessoalmente de cuidar de seu filho, o principe Joachim, ferido em combate.

A acção dos japonezes

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os japonezes continuam a avançar pelo interior de Kião-Tcheou, já tendo tomado a cidade.

Os allemães retiraram-se.

A neutralidade da Turquia

LONDRES, 16 (A NOITE) — A Turquia decretou a sua neutralidade na presente guerra.

Novas manifestações contra o deputado Lerroux

BARCELONA, 16 (Havas) — A policia tendo conhecimento de que se prepara uma manifestação hostil para a chegada á esta cidade do deputado republicano Sr. Lerroux, tomou providencias afim de evitar desordens.

A Grecia protesta contra a abolição das capitulações na Turquia

ATHENAS, 16 (Havas) — O ministro da Grecia em Constantinopla protestou junto á Sublime Porta contra a abolição das capitulações, em termos identicos ao protesto apresentado pelas grandes potencias.

A opinião de um jornal inglez

LONDRES, 16 (A NOITE) — O "Daily Chronicle" diz que a retirada allemã excederá á famosa retirada dos turcos em Lulle Burgas, sendo como é, intento dos alliados não dar descanso ao inimigo.

Os allemães são expulsos da França

Os allemães estão detidos pelos francezes

LONDRES, 16 (via Nova York) (Havas) — Communicações officiaes informam que a ala direita allemã está combatendo com todo o vigor.

Os allemães estão detidos pelos francezes, que avançam victoriosamente.

Os servios repelliram os austriacos em toda a linha.

A posição dos servios em Semlin não corre o menor perigo.

Uma victoria da cavallaria franceza

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrapham de Ostende:

"Um destacamento de 1.000 cavalleiros francezes surprehendeu uma columna da cavallaria allemã, proximo de Poperinghe.

A columna allemã era composta de 3.000 homens, munidos de metralhadoras.

Depois de um combate de duas horas e não obstante a sua inferioridade numerica, os francezes derrotaram o inimigo, capturando numerosos caminhões, automoveis e metralhadoras, bem como grande quantidade de viveres e munições, fazendo ainda 110 prisioneiros."

Um communicado official que pouco adeanta

PARIS, 16 (Havas) — O communicado official fornecido á imprensa hontem, á noite, não traz detalhes sobre as operações realisadas durante o dia, limitando-se a dizer que as tropas alliadas estão em contacto com o inimigo em toda a linha, proseguindo a avançada das tropas francezas, entre o Meuse e Argonne.

Verdun ainda não foi atacado

PARIS, 16 (Havas) — Um communicado official fornecido hontem de tarde aos jornaes diz serem absolutamente inexactas as noticias dadas repetidas vezes pela agencia officiosa allemã Wolff sobre o cerco de Verdun pelo exercito do kronprinz e o bombardeio da praça.

Verdun jámais foi atacada e o forte de Troyon, que soffreu repetidos bombardeios, não pertence ás linhas de Verdun, mas sim á defesa do alto do Meuse.

O communicado affirma que, apezar de violentamente bombardeado, Troyon resistiu á investida dos allemães, que, desde o dia 14 abandonaram as visinhanças do forte.

Na ala direita não houve alteração sensivel.

A reoccupação de Reims

LONDRES, 16 (Havas) — Foi annunciada officialmente a reoccupação de Reims pelas tropas francezas.

A legação da Servia recebeu um communicado official dizendo que actualmente estão na Hungria 150.000 servios, que proseguem em vigorosa offensiva contra os austriacos.

A ala esquerda prussiana recua

PARIS, 16 (Havas) — As forças allemãs do oeste e do centro continuam a resistir ao norte de Reims e Chalons. A ala esquerda prussiana, porém, está recuando sensivelmente.

Os allemães concentram-se ao norte da França

LONDRES, 16 (Havas) — O Press Bureau hontem, á tarde, forneceu uma nota aos jornaes dizendo que o inimigo occupava ainda uma forte posição na linha do norte, proseguindo o combate em toda a frente dos dous exercitos.

A morte do coronel von Reuter

BERLIM, 15 (via Nova York) (Havas) — Foi morto em combate o coronel von Reuter, um dos principaes implicados nos successos ha tempos occorridos em Saverne.

A situação dos allemães, segundo uma communicação franceza

O Sr. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma de Bordeaux, datado de hontem, 15, ás 18,35:

"BORDEAUX, 15 — No dia 14, os allemães resistiram ao norte do rio Aisne, desde a floresta de L'Aigue até Craonne, e ainda para além destes pontos.

A linha da frente do Exercito inimigo estende-se desde os arredores de Reims até Metz, passando por Varennes e Etain.

As forças allemãs que occupavam o sul da região de Argonne operam um vovimento de retirada mais accentuado. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

O discurso do throno da rainha da Hollanda

HAYA, 15, ás 15.15 (Havas) — Inauguraram-se hoje as sessões do parlamento.

O discurso do throno, lido na occasião da abertura dos trabalhos, trata das relações da Hollanda com os demais paizes, e constata serem ellas as mais amistosas.

Com referencia á actual guerra, a rainha Guilhermina diz que a Hollanda continua e continuará fiel em todos os casos aos principios da neutralidade decretada pelo governo e até agora não foi violada.

O referido documento termina dizendo que a mobilisação do Exercito correu sem incidente.

Troca de felicitações entre o czar e o presidente Poincaré

BORDEAUX, 16 (Havas) — O czar telegraphou ao presidente Poincaré, felicitando-o pela brilhante victoria das armas francezas e exprimindo-lhe a sua admiração pelas tropas da França.

O presidente Poincaré respondeu felicitando o czar pelas brilhantes victorias dos russos contra os allemães e os austriacos, accrescentando que a França está resolvida a continuar a guerra energicamente.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 15 — O Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, respondeu á nota do encarregado de negocios da Inglaterra, em que chamava a sua attenção para a conducta de alguns vapores allemães, que estão compromettendo a neutralidade declarada pela Republica Argentina, em relação ao conflicto europeu, declarou que serão applicadas as penas estabelecidas pela lei aos vapores allemães "Cap Trafalgar" e "Granada".

Logo que esses vapores regressem ao porto de Buenos Aires ser-lhes-á cassada a matricula, por terem desrespeitado a neutralidade, em aguas argentinas, vindo abastecer-se de carvão e viveres para leval-os aos navios de guerra allemães.

A sessão de hoje no Conselho Municipal teve alguma animação

O projecto sobre o theatro nacional caiu

A sessão do Conselho Municipal esteve hoje, bastante animada, pois que entrou em primeira discussão o projecto sobre a Escola Dramatica.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Segue-se o expediente, sendo lida uma mensagem do prefeito em que pede o augmento dos funccionarios municipaes, visto como os que existem, em numero de 2.500, são insufficientes para o bom andamento dos trabalhos municipaes.

Passa-se á ordem do dia, em que foi posto em discussão o projecto autorisando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios que menciona, para reorganisar a Escola Dramatica, e dando outras providencias.

Para justifical-o, pediu a palavra o seu autor, o coronel Leite Ribeiro, que fez varias considerações.

Pede em seguida a palavra o intendente Getulio dos Santos, que explicou não votar a favor do projecto por medida economica.

Encerrada a discussão, foi feita a votação nominal, caindo o projecto por cinco contra nove votos.

Entra em seguida em discussão o projecto autorisando o prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece, que fo iapprovado por maioria absoluta de votos.

Os outros projectos, de ns. 81, de 1914, que trata de aposentadorias, e 45, de 1914, que se refere a um requerimento em que a Companhia Ferro-Carril Villa Isabel faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914, approvados tambem.

Os falsos fornecimentos á Central

Foi reduzida a fiança de Bravo Junior

O juiz substituto federal, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, reduziu hoje a um conto de réis a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis, em quanto arbitrara a fiança para o Sr. Benjamin Bravo Junior se defender em liberdade no processo a que responde com os membros das firmas Oscar Taves & C. e Gonçalves Castro e C., relativamente aos falsos fornecimentos de mercadorias feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os direitos aduaneiros e a Associação Commercial

A directoria da Associação Commercial enviou ao ministro da Fazenda, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por solicitação de grande numero de importantes firmas importadoras desta praça, pede venia para trazer ao conhecimento de V. Ex. o seguinte:

A lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, que orçou a receita geral da Republica para o corrente exercicio, consigna, em seu art. 2, n. III, autorisação ao governo para cobrar, nos direitos aduaneiros, as quotas de 35 e 50 °|° em ouro, nos termos do art. 2°, n. 3, letras *a* e *b* da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905, accrescentando, porém: "Os 50 °|°, ouro, serão cobrados emquanto o cambio se mantiver acima de 16 d. por 18, durante 30 dias consecutivos, e do mesmo modo *só deixarão de ser cobrados depois que, pelo mesmo praso, elle se mantiver abaixo de 16 d.* Para o effeito desta disposição tomar-se-á a média da taxa cambial durante 30 dias. Si o cambio baixar de 16 d., ou menos, cobrar-se-ão do imposto de importação sobre as mercadorias de que trata a letra *a* 65 °|° em papel e 35 °|° em ouro".

A taxa de 16 d., fixada pela Caixa de Conversão, já deixou de vigorar desde 30 de julho proximo passado, sem que, entretanto, a Alfandega do Rio de Janeiro observasse o dispositivo citado da lei da receita.

E' facil de avaliar o consideravel gravame que dessa inobservancia decorre para o commercio desta praça, já tão sobrecarregado, lutando com a desoladora crise que a conflagração européa veiu tornar ainda mais temerosa.

Nestas condições, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como legitima representante que é, da classe commercial e conscia de que defende uma causa perfeitamente justa, vem appellar para o reconhecido criterio e alto patriotismo de V. Ex., solicitando providencias no sentido de ser dada, pela Inspectoria da Alfandega, a verdadeira interpretação ao dispositivo da lei n. 2.841 na parte referente ás quotas-ouro dos direitos aduaneiros, em face do actual estado do mercado de cambio."

A's 15 horas o auto n. 237, ao passar pela rua Domingos Lopes, em Madureira, atropelou o menor João Baptista, que recebeu ferimentos na cabeça, rosto, costas e peito.

Soccorrido pela Assistencia, foi Baptista recolhido á Santa Casa.

O desastrado «chauffeur» fugiu.

O governo de Portugal vae combater a carestia da vida

LISBOA, 16 (Havas) — O governo está estudando as novas providencias que se tornam indispensaveis para sustar a carestia da vida.

O juiz seccional do Piauhy pediu licença

O Dr. Demosthenes Constancio Avelino, juiz seccional do Piauhy, requereu ao presidente do Supremo Tribunal seis mezes de licença para tratamento de sua saude.

O Sr. Sabino Barroso esteve hoje na Camara, cuja nova séde percorreu toda, inquirindo do Sr. Soares dos Santos a respeito da installação dos serviços daquella casa do Congresso.

O Sr. Sabino Barroso, que se manifestou agradavelmente impressionado com a installação da Camara no palacio Monroe, foi muito cumprimentado pelas pessoas presentes, pelo seu regresso á patria.

OS "FANATICOS"

O general Setembrino telegrapha

Continua o movimento de forças

As operações militares contra os fanaticos. — Uma companhia de engenharia militar installando uma linha de telephone na região em que os fanaticos operam agora

O ministro da Guerra recebeu hoje telegramma do general Setembrino de Carvalho, inspector da decima primeira região militar, Paraná, scientificando-o do estado das forças daquella região e da mobilisação das mesmas.

Ao que conseguimos saber no Ministerio da Guerra, o interventor federal na região conflagrada, pede a remessa de forças para aquelle local, por serem insufficientes as que lá se acham, assim como munição e fardamento.

— Um contingente de 200 praças chegadas hoje do norte, deverá seguir juntamente com os 52° e 56° batalhões de caçadores, que se estão mobilisando.

— Além do 50° batalhão de caçadores, com parada na Bahia, conforme noticiámos hontem, o ministro da Guerra já expediu as necessarias ordens para que sigam mais forças desse Estado e de Maceió.

Não se recorrerá á aviação? — O Aero-Club poderia prestar inestimaveis serviços

O governo terá tomado alguma providencia para os preliminares da campanha que se vae encetar contra os chamados «fanaticos»? Não o sabemos. Esses preliminares não podem ser obtidos, com exito, sinão por meio da aviação, e não nos consta que até agora esteja adoptada qualquer medida nesse sentido.

Ainda hontem conversámos com o intrepido aviador brasileiro Sr. Ricardo Kirk sobre esse assumpto. E o Sr. Kirk, que é tambem engenheiro militar, official do nosso Exercito, concordou plenamente comnosco.

— Eu não preciso affirmar-lhe, disse-nos Kirk, que estou inteiramente á disposição do governo para os trabalhos de reconhecimento que devem preceder qualquer acção militar na região do Contestado. E' indispensavel reconhecer primeiro a região e depois a posição do inimigo a combater.

— E os apparelhos para isso?

— Os do Aero-Club servem maravilhosamente. Empregando-se os dous, facilmente se fará o reconhecimento de uma região até 1.400 kilometros, o que me parece mais que sufficiente. Foi mesmo um dos intuitos do Aero-Club, como sabe, prestar serviços dessa natureza ao Brasil.

A politica nefanda do norte

Assassinato do Dr. João de Sá

O assassinado Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque

Contam telegrammas de Manáos que João Coelho, empregado no commercio, matou em Manáos o deputado estadoal pelo Amazonas, Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Em torno desse crime de morte, como de tantos outros que mancham vergonhosamente a historia da politicagem, não só pelos nossos sertões, mas até por capitaes policiadas dos Estados, já começam a apparecer varias versões, em torno todas ellas de personalidades politicas.

Não vale a pena estar-se apurando um caso cuja lamentavel consummação é de qualquer modo o resultado dos detestaveis processos ainda em uso pelas hordas dos profissionaes politicos, de que dependem — ai de nós! — os homens destinados ás mais elevadas funcções politicas e administrativas deste grande paiz.

O assassinato do Dr. Sá é um episodio a mais da politica de ambições pecuniarias, que é a que inspira a maioria dos nossos homens publicos, principalmente nas regiões do norte, as menos beneficiadas pelos bons influxos da civilisação.

A familia real hespanhola regressou a Madrid

S. SEBASTIÃO, 16 (Havas) — Os membros da familia real, acompanhados do ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez de Lema, regressaram definitivamente a Madrid.

POLITICA PORTUGUEZA

Foram adiadas as eleições geraes

LISBOA, 16 (Havas) — Foi adiada a convocação das eleições geraes para deputados e senadores.

Um miseravel que espanca uma velha de 65 annos

Procurou-nos hoje o Sr. Attilio Liguini, constructor de obras, a quem hontem nos referimos a proposito de um facto passado em Copacabana, por nós noticiado, de accordo com as informações da policia. O Sr. Attilio nega tivesse espancado a velha a quem alludimos. Diz elle ter sido procurado por D. Tecla Tamborim, que lhe exigia o pagamento de uma conta de que era devedor, não elle, mas um conhecido seu.

Fazendo ver delicadamente isso a D. Tecla, esta senhora entrou a offendel-o pesadamente, até que foi presa de um quasi ataque de epilepsia. Caiu ao sólo, ferindo-se em varios pontos da cabeça. A esse tempo alguns cavalheiros chegaram ao local e auxiliados pelo proprio Sr. Attilio soccorreram a senhora, depois de subjugal-o, a custo, chamando a Assistencia, que lhe prestou curativos.

Com o Sr. Attilio esteve em nossa redacção o Dr. Clovis Araujo, tambem morador em Copacabana, testemunha do facto, e que nos garantiu ser verdade o que se contém nas declarações acima.

Abriram-se os tribunaes hespanhoes

MADRID, 16 (Havas) — Sob a presidencia do chefe do governo, Sr. Dato, realisou-se hoje a cerimonia da abertura dos tribunaes.

Discursou o presidente do Supremo Tribunal, Sr. Aldecea, que falou sobre o fôro.

A acção sobre os armazens do porto foi julgada improcedente

Por sentença de hoje, o juiz federal Dr. Raul Martins julgou improcedente a acção que a firma C. H. Walker & C. propoz contra a União, pedindo indemnisação das despesas e trabalhos e o que poderia ganhar com a construcção de quatro armazens no novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

Entendia a referida firma que essa construcção lhe competia, em virtude do seu contrato com a União.

O "home-rule" foi adiado

LONDRES, 16, ás 1.10 (Havas) — A Camara dos Communs approvou em conjunto o projecto provisorio do «home-rule».

A Camara dos Lords, porém, adiou a segunda leitura do projecto, por 93 votos contra 29.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

TURQUIA NÃO SE METTERA' NA CONFLAGRAÇÃO

O generalissimo Joffre, em plena guerra, dando ordens a um official superior (Photographia recebida do nosso correspondente em Paris)

Uma intriga desfeita

O encarregado de negocios, Sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreing Office:

LONDRES, 15 de setembro, (ás 20 horas e 10) — «A asserção feita por certos diplomatas allemães acreditados nas capitaes estrangeiras, segundo a qual a «Westminster Gazette» teria desculpado ou justificado a destruição de Louvain, constitue a falsificação mais grosseira.

A 29 de agosto escrevia este jornal:

«A destruição de Louvain é um acto indigno, que nenhuma necessidade militar justifica e que não se explica sinão por uma barbaria tomada de panico.

Não foram bravos guerreiros que commetteram estes actos, mas homens possuidos de pavor e levados pelo instincto de conservação.»

A «Westminster Gazette» não fez depois disso insistir nesta opinião, sem jamais a modificar.»

Os alliados vão encerrando os allemães em um circulo de ferro

Uma formidavel batalha em perspectiva

LONDRES, 16 (A NOITE) — O general French dirige-se rapidamente para Rethel, afim de cortar a retirada dos allemães nas regiões do Aisne.

A esquerda dos alliados já está em contacto com o centro do Exercito allemão que invadiu a França.

Acredita-se que a batalha que está prestes a se travar será colossal.

Numerosas forças marcham contra o kronprinz, que se retira precipitadamente em direcção a Metz.

Os belgas avançam nas proximidades de Bruxellas, já tendo cortado a retirada de dous corpos do Exercito allemão.

Os feridos allemães que chegam a Bordeaux

Historias inverosimeis

BORDEAUX, 16 (Havas) — Chegaram hoje a esta cidade numerosos soldados saxonios feridos, feitos prisioneiros pelas tropas francezas durante os ultimos combates.

Contam os saxonios que ao partir da Allemanha ignoravam completamente a existencia da guerra e acreditavam que os seus regimentos iam fazer manobras. Ficaram, pois, muito surprehendidos quando souberam que a Inglaterra, a Russia, a França e a Belgica estavam em guerra com a Allemanha.

A Turquia resolveu ficar quieta

ROMA, 15, ás 23,45 (Havas) — O "Messagero" publica um telegramma de Nisch communicando saber-se ali que a Sublime Porta desistiu do proposito de combater a Grecia e de se collocar ao lado da Allemanha e da Austria, devido aos prudentes e seguros conselhos da Inglaterra e ao fracasso da missão que levou a Bucarest e a Sofia o ministro do Interior da Turquia, Talaat-Bey.

Os canhões apprehendidos pelos russos aos inimigos

PETROGRAD, 16, ás 11,45 (Havas) — O ministerio da Guerra annuncia que o total dos canhões apprehendidos pelos russos nas ultimas batalhas da Galicia sobe a mais de 400.

Entre estes contam-se cerca de 20 obuzeiros allemães.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

A morte do Von Reuter

LONDRES, 16 (A. A.) — Está confirmada a noticia da morte do coronel von Reuter, que commandava um regimento de granadeiros. A morte do coronel deu-se na Belgica, no combate de Termonde.

O combate entre a esquerda franceza e a ala esquerda allemã

LONDRES, 16 (A. A.) — Segundo as noticias fornecidas pelo Ministerio da Guerra, as forças allemãs que se encontram no norte de Reims continuam a recuar lentamente, em direcção a Grand-Pré.

Ainda continua o combate entre a esquerda franceza e a ala esquerda, que está oppondo tenaz resistencia ao impetuoso ataque dos francezes.

CONTRBANDO DE GUERRA A' BORDO DO "FRISIA"

Tendo o commandante do «Frisia» ordem de seu governo para manter absoluta neutralidade a bordo resolveu mandar revistar todos os passageiros, afim de que esses não levem armas, pois são consideradas contrabandos de guerra.

A Policia Maritima de accôrdo com o 2º delegado auxiliar resolveu mandar confiscar essas armas em mãos do commandante do «Frisia» e remettel-as á central de policia.

Duas estações radio-telegraphicas clandestinas em Pernambuco

O ministro da Viação transmittiu ao juiz federal da secção de Pernambuco copias dos officios em que a Directoria Geral dos Telegraphos communica o funccionamento de duas estações radio-telegraphicas clandestinas na cidade do Recife, para que essa autoridade dê providencias no sentido de serem desmontadas essas installações.

O ministro da Viação communicou ao seu collega do Exterior que a Directoria Geral dos Telegraphos já teve ordem para providenciar de modo que as estações radio-telegraphicas a seu cargo não se communiquem com as installadas em navios das nações belligerantes.

O PORTO A' TARDE

O «Amazon» deixou o nosso porto ás 16 horas, com destino a Southampton e escalas, recolhendo em nosso porto 200 passageiros, sendo na maior parte reservistas da Triplice Entente.

—— O «Frisia», hollandez, deixou o nosso porto ás 17 horas, com destino a Amsterdam. Neste vapor embarcaram em nosso porto 325 passageiros.

—— A's 16 horas chegou ao nosso porto o vapor italiano «Atlantico», procedente de Genova, carregado de varios generos e consignado a Martinelli & C.

—— O «Itatinga», dos Srs. Lage & Irmão, saiu para Porto Alegre, levando 80 passageiros.

—— A's 16 horas e meia entrou o vapor inglez «Ivilhah», procedente de Galveston, com carregamento de trigo á ordem.

A successão presidencial do Estado do Rio

O 1.º secretario da assembléa legislativa botelhista do Estado do Rio, esteve em palacio, onde communicou que essa associação politica «reconheceu» o tenente Sodré e os seus companheiros de chapa presidentes e vice-presidentes daquelle Estado.

O Arsenal de Marinha tem novo inspector

Foi nomeado inspector da Arsenal de Marinha desta capital o capitão de mar e guerra Fontoura de Andrade.

Despediu-se hoje do presidente da Republica o senador Felippe Schmidt, que parte amanhã, pelo "Saturno", para Santa Catharina, onde vae assumir a presidencia do Estado.

O presidente da Republica far-se-á representar no seu embarque pelo sub-chefe de sua casa militar.

AINDA HA FALLENCIAS

Pelo juiz da Primeira Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de Manoel Pereira da Silva Villar, negociante estabelecido no boulevard 28 de Setembro n. 171, que a requereu por haver, em balanço, verificado ser o passivo maior que o activo.

Foi nomeado syndico o credor Antonio Marques Videira & C.

Os "fanaticos"

Batalhões que se aprestam

CHEGADA DE FORÇAS DO NORTE

Conforme antecipámos sobre a partida de forças desta capital e do Rio Grande do Sul para o Paraná, podemos hoje adeantar que o ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento Central, determinando o aprestamento dos 52º, 26º e 57º batalhões de caçadores e 10º regimento de infantaria, os dous primeiros desta capital e os dous ultimos do Rio Grande do Sul.

O 56º batalhão de caçadores, que deverá embarcar ainda esta semana, é commandado pelo coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro, levando um effectivo de 250 praças.

——E' esperado depois de amanhã, 18 do corrente, nesta guarnição, um contingente de 195 praças vindas das 6ª e 7ª regiões com séde nos Estados de Alagoas e Bahia.

——No proximo sabbado seguirão em um dos vapores da Costeira para a 11ª região militar 170 praças incluidas naquella guarnição ultimamente pelo chefe do Departamento da Guerra.

——Os segundos-tenentes pharmaceuticos Armenio Flarys e Antonio Pereira de Oliveira Filho apresentaram-se hoje á 9ª região, afim de seguirem no proximo sabbado para a 11ª região militar, no Paraná, onde vão servir nas operações contra os fanaticos.

No Senado não houve sessão por falta de numero.

O CAMBIO

Houve pequenos negocios, ás taxas de 11 9|16 e 11 1|2 d. continuando a taxa de 12 1|4 d., para a cobrança.

As libras esterlinas encontraram compradores a 20$400 e 20$600, havendo em Bolsa compradores áquelle preço e vendedores a 20$800.

O Banco Germanico offereceu pela manhã vender 20 mil libras ao preço de 21$000.

Reforma eleitoral

O projecto dos Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto

Os Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto deixaram hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seu annunciado projecto de reforma eleitoral, do qual já nos occupámos por vezes.

Dentre as suas principaes disposições destacamos as seguintes:

1º. No processo para a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e senadores ao Congresso Nacional, serão observadas as disposições da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, com as modificações seguintes:

Paragrapho 1º. Haverá uma unica mesa na séde de cada uma das subdivisões judiciarias creadas pelas Constituições estadoaes, e na séde do municipio haverá tantas mesas quantos forem os tabelliães e officiaes do registo civil.

2º. O processo eleitoral durará tres dias, consecutivos, durante os quaes, das 10 ás 16 horas, a mesa receberá os votos dos eleitores que comparecerem.

3º. Concluido ás 16 horas de cada dia o trabalho do recebimento de votos, lavrará a mesa no livro de assignatura de eleitoras nas respectivas listas, termos de encerramento; fará, em seguida, a apuração parcial e assignará logo boletins contendo o resultado da mesma; um deles será affixado á porta do edificio e os demais serão entregues aos fiscaes presentes á mesa.

4º. Antes mesmo da entrega aos fiscaes, será o teor deste boletim integralmente transcripto, na presença da mesa, por official publico e em livro de seu cartorio; onde não houver tabellião, servirá o official de registo civil fazendo a transcripção no livro de suas notas, si o tiver, ou no destinado ao registo de nascimento, si não houver livro de notas; o official que fizer esta transcripção receberá tambem um exemplar do boletim que remetterá, sob sua responsabilidade, ao juiz de direito da comarca.

O projecto termina adiando as eleições federaes para os dias 25, 26 e 27 de fevereiro, começando a apuração em 13 de março.

O Supremo decidiu hoje o habeas-corpus de Emilia Barbati

Conforme noticiámos, Emilia Barbati de Souza, não se confirmando com a conversão de multa em prisão, procedida antes de ser redusida ao grão minimo pelo Supremo a sua condemnação, pediu uma ordem de habeas-corpus.

O Tribunal, depois de discutir longamente o caso, decidiu negal-o.

A POLITICA CEARENSE

Que haverá de novo?

Reuniu-se, hoje, ás 14 horas, no edificio da Camara dos Deputados, em uma das suas salas de commissões, a representação cearense nas duas casas do Congresso Nacional.

A reunião, que correu a portas fechadas, deu logar a varios incidentes, ouvindo-se uma altercação em voz elevadissima entre o Sr. Agapito dos Santos e Thomaz Cavalcanti.

Era corrente na Camara que a scisão na bancada está consummada, sendo certo que não só os partidarios do actual governador do Ceará, — chefiados pelo Sr. Thomaz Cavalcanti, — como os seus opposicionistas, que obedecem á direcção dos Srs. Floro Bartholomeu e Accioly, procuram se approximar dos elementos rabelistas.

O assucar no Chile

SANTIAGO, 16 (A. A.) — O governo resolveu reduzir os direitos de entrada sobre o assucar.

O caso da rua Barão de Iguatemy

Por sentença de hoje do juiz da Quarta Vara Civel foi decretado o divorcio de Adalgisa Maria de Mesquita e Evaristo Soares de Almeida, que o requereu.

Os divorciados são os protagonistas da scena desenrolada, ha mezes, na rua Barão de Iguatemy, da qual demos minuciosas noticias.

Em poder de Evaristo ficaram dous dos tres filhinhos do casal, sendo que o terceiro, por não ter ainda tres annos de edade, conservar-se-á até completar aquella edade, em poder de Adalgisa.

A CAMARA HOJE

Reforma de militares, instrucção publica e a absolvição do Sr. Antonio Pinheiro Machado

Presentes 54 deputados, a sessão foi aberta, hoje, na Camara dos Deputados, ás 13 e 15, presidindo-a o Sr. Soares dos Santos.

A acta da sessão da vespera, lida pelo Sr. Juvenal Lamartine, não soffreu debate e foi assim approvada.

Lido o expediente, que careceu de importancia, occupou a tribuna o Sr. João Vespucio, que contraditou as observações feitas na vespera pelo Sr. Figueiredo Rocha, a proposito da reforma voluntaria dos officiaes do Exercito, da Armada, da Policia e dos Bombeiros.

O orador diz que se vê na contingencia de ir á tribuna por haver affirmado, em aparte ao Sr. Figueiredo Rocha, que a logica dos seus algarismos era uma logica de algarismos falseados.

Estudou o assumpto com cuidado e póde, agora, demonstrar que lhe assistia inteira razão ao apartear o seu nobre collega.

E, assim, citando varios numeros e com elles argumentando, o Sr. João Vespucio desenvolve longas considerações a respeito.

Fala, em seguida, o Sr. José Bonifacio. Este representante de Minas declara que, ha dias, apresentou á Camara um projecto de lei assegurando aos estudantes que iniciaram os seus estudos na vigencia da lei denominada Codigo de Ensino as vantagens que essa lei lhes assegurava.

Este projecto em nada hostilisa ou aggride a Lei Organica do Ensino. Não obstante e apezar do projecto trazer a assignatura de mais de 60 deputados, até agora ainda não obteve parecer da commissão de instrucção, muito embora o seu presidente promettesse providenciar a respeito.

Faz-lhe, solemnemente, um appello no sentido de dar andamento ao projecto, pois que, si lhe for dado parecer contrario, opportunamente adduzirá longas considerações que demonstrarão, á maior evidencia, a sua razão de ser, a sua justiça.

Antes de terminar envia á mesa, e pede á Camara acquiesça ao seu pedido, as razões com que o Conselho Superior de Ensino attendeu a uma justa reclamação dos estudantes de medicina, a respeito do assumpto do projecto, afim de que seja publicado no jornal da casa.

A Camara attendeu ao pedido do Sr. José Bonifacio.

Fala, depois, o Sr. Irineu Machado.

Quer ser breve, diz o deputado mineiro. Dispensava-se, por isso, da solemnidade da tribuna, sinão devesse attender á solicitação gentil do seu querido amigo e illustre presidente da Camara, o Sr. Soares dos Santos.

Vem dar conhecimento á Camara de um artigo cuja publicação a censura policial prohibiu, referente á demissão do digno moço Sr. Amaral França e a proposito da absolvição do Sr. Antonio Pinheiro Machado, o autor da tentativa de assassinato contra o Dr. Edmundo Bittencourt.

O Sr. Irineu Machado lê, então, o referido artigo, que o «Correio da Manhã» foi prohibido de dar á publicidade. O orador diz que o artigo é em termos comedidos, apenas com um final um pouco mais forte. Que a policia pudesse oppôr objecções ao seu final, discute-se si é rasoavel, porquanto o sitio não foi feito para a censura de artigos que não affectam á manutenção da ordem publica, que não incitam á desordem; mas que se eliminasse todo o artigo é o que se não comprehende absolutamente.

Ao se referir em termos encomiasticos ao Sr. Amaral França, cuja conducta só merece de todo o mundo, diz, as melhores referencias, o orador é apoiado pelo Sr. Florianno de Britto, que, porém, contradita-o a proposito da narração do incidente entre o Sr. Edmundo Bittencourt e Antonio Pinheiro Machado.

O Sr. Irineu Machado replica que assistiu compungido á dolorosa scena, para o orador profundamente desagradavel, por ser amigo pessoal do Sr. Edmundo Bittencourt e do Sr. Angelo Pinheiro Machado, pae do Sr. Antonio Pinheiro Machado.

Ao presenciar o incidente, que é de publico conhecimento, interveiu logo, para pôr termo a tão triste facto. E, peza-lhe dizel-o, o Sr. Antonio Pinheiro Machado sacou do revólver e atirou no Sr. Edmundo Bittencourt quando já a primeira parte do incidente estava terminada, quando aquelle jornalista não podia esperar ser alvejado pelo seu contendor.

— Atirou deitado, exclama o Sr. Florianno de Britto.

— Não é exacto, diz o Sr. Irineu. Pela minha palavra de honra affirmo que atirou de pé, quando parecia que o attrito inicial estava já terminado.

O orador não voltaria a tratar deste lastimavel acontecimento si depois da injusta e degradante demissão do Dr. Amaral França, cuja correcção e cuja distincção, não só no caso como em todos os actos de sua vida publica, reconhece, como todos que conhecem este digno rapaz, não se verificasse a nomeação de um juiz escolhido a dedo para absolver, o que se deu, e o Sr. Pinheiro Machado e a policia não houvessem prohibido a publicação do editorial do «Correio da Manhã» a que se reporta.

Passou-se, então, á ordem do dia, sendo encerrada, sem debate, a discussão do unico projecto que para esse fim nella figurava, sendo após levantada a sessão ás 14 e 10.

Vae solicitar reforma o capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, que acaba de chegar da Europa, onde estava em estudos.

As portarias do Sr. Crescentino

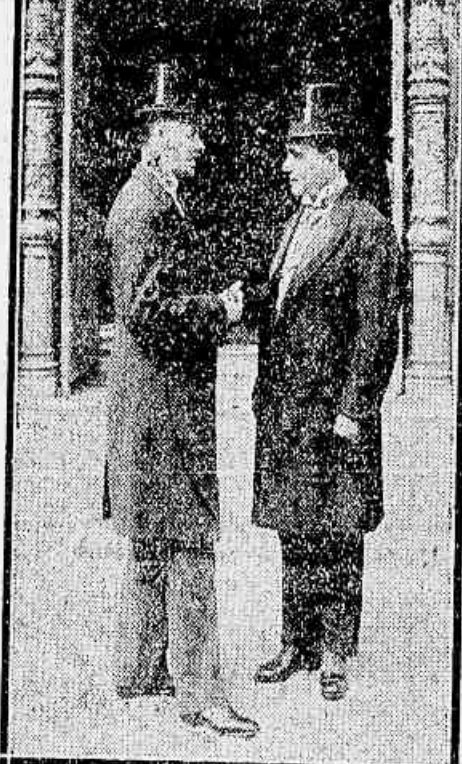
Uma sobre roubos no cáes do porto

Tendo chegado ao conhecimento do inspector da Alfandega que uma quadrilha de ladrões operava no cáes do porto, substituindo as mercadorias contidas em volumes por papel e tijolos, S. S. baixou hoje a seguinte portaria:

"Nomeio os escripturarios Nestor da Cunha, G. da Silveira Pinto, Marcellino S. da Rocha Lima e o conferente addido João da Cruz Secco para, sem prejuizo dos serviços de que estiverem encarregados, procederem ao exame interno e externo dos volumes relacionados para consumo existentes nos armazens ns. 2, 4, 6 e 9 do cáes do porto, com a maxima urgencia.

Os Srs. escripturarios designados para esse serviço devem communicar a essa inspectoria quaesquer irregularidades que verificarem. Após o exame dos volumes devem estes ser cintados de modo a evitar o extravio de mercadorias nelles contidas."

Os ultimos écos da acção do A. B. C.

A visita do Sr. Ruiz ao presidente da Republica

O Sr. Roberto Esteva Ruiz e o Sr. Raphael Mayrink, do Ministerio do Exterior, ao deixarem esta tarde o palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu esta tarde em audiencia especial, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Roberto A. Esteva Ruiz, ex-ministro das Relações Exteriores do Mexico, director do Museu Nacional de Archeologia, Historia e Etnologia e professor de direito internacional e sociologia da Escola Nacional de Jurisprudencia daquella Republica.

Esse diplomata, que veiu commissionado especialmente pelo seu governo agradecer ao nosso os bons officios que lhe prestou recentemente o Brasil na questão entre o Mexico e os Estados Unidos, foi recebido pelo chefe da nação no salão Silva Jardim, onde se entreteve em cordial palestra.

Acompanhou o Sr. Dr. Roberto Ruiz ao Cattete o Sr. Raphael Mayrink, director interino do protocollo do Ministerio do Exterior.

O Congresso de Historia Patria

O que será a sessão solemne de hoje

O ENCERRAMENTO

O Congresso de Historia Nacional encerra hoje os seus trabalhos iniciados a 7 de setembro. A ceremonia de encerramento realisar-se-á ás 21 horas, com toda a solemnidade, devendo a ella comparecer o presidente da Republica, os ministros de Estado e o general prefeito.

Abrirá a sessão o Sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, que fará uma allocução salientando os serviços da commissão executiva do Congresso, á qual se deve o brilhante exito desse certamen scientifico. O Sr. Affonso Celso, em sua oração, elogiará tambem a mesa, especialisando os trabalhos por ella executados.

Em seguida, o secretario geral, Dr. Max Fleiuss lerá o relatorio do Congresso, pondo em relevo a moção hontem apresentada pelo Sr. José Bonifacio. O Sr. Dr. Max Fleiuss alludirá, ainda, na sua exposição, á convocação do Congresso de Historia Continental Americana para commemorar o centenario da independencia do Brasil.

Por fim usará da palavra o Sr. Dr. Ramiz Galvão, presidente do Congresso de Historia. O discurso de S. S. será uma pagina erudita sobre a historia patria e sobre o concurso que prestou o Congresso na elucidação de varios pontos importantes da existencia de nossa nacionalidade.

Essa peça, toda escripta em portuguez classico, abordará todos os aspectos das theses que figuraram no Congresso, salientando o seu valor. O Sr. Dr. Ramiz Galvão fará referencias ao discurso do Sr. Affonso Celso pronunciado na sessão inaugural e concluirá concitando todos os estudiosos a prestarem os seus esforços e o seu apoio aos futuros Congressos, tão uteis á nossa patria.

E assim terminará o primeiro Congresso de Historia Nacional, em que foram apresentadas 120 monographias, todas approvadas e julgadas magnificas contribuições para a organisação definitiva dos annaes historicos brasileiros em todos os seus multiplos aspectos.

Um cadaver boiando na fortalesa de Santa Cruz

Nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz appareceu boiando hoje, ás 15 horas, o cadaver de um homem de côr branca, vestindo calça cinzenta e camisa preta.

Avisada a policia maritima, esta mandou conduzir o cadaver para o cáes Pharoux, sendo logo após remettido para o necroterio.

Não foi reconhecida a identidade do morto.

O assucar pernambucano no café paulista...

O atropello de serviço fez com que não fossemos muito fieis quanto ao resumo do discurso do Sr. deputado José Bezerra, "leader" da bancada pernambucana.

Em seu discurso de hontem, a proposito da moratoria, S. Ex. declarou que, apezar de lavrador, não comprehendia onde estão os interesses dos lavradores no projecto que se ia votar.

Achava que a medida aproveitava aos commissarios de café.

Na opinião do representante pernambucano, é incomprehensivel como o projecto da prorogação da moratoria, tão prolongada como ia ser, permittiria que a vida economica do paiz pudesse evoluir.

Si o remedio aproveita á lavoura do café, observou o orador, não sei como não aproveitará á do assucar, á do algodão e outras.

Parecia-lhe, porém, que elle seria contraproducente: aproveitará apenas a meia duzia de insolvaveis, que terão apenas deante de si o tempo necessario para preparar a sua situação para o dia de amanhã. E, concluindo, disse: não temos o direito de, para salvar essa meia duzia, sacrificar interesses de tamanha monta, que tão de perto dizem com a grandeza do nosso paiz.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando na infantaria:

o capitão Manoel Viterbo de Carvalho Silva, os primeiros tenentes Euphrasio Souza Franco e Diogo Mendes Ribeiro e o segundo tenente Diomedes Pereira de Souza.

Transferindo:

Na engenharia, os capitães Luiz Sá de Affonseca do quadro ordinario para o supplementar, e Elyseu Montarroyos, deste para aquelle, sendo classificado na segunda do 3º batalhão;

Na cavallaria, os majores Alvaro Portugal, de fiscal do 6º regimento para o do 9º, e Anthero Aprigio de Mattos, deste para aquelle.

Na infantaria, os primeiros tenentes Octavio Francisco da Rocha, do quadro ordinario para o supplementar, e Martinho Horacio da Costa Santos, deste para aquelle.

Para a segunda classe o primeiro tenente do 2º de artilharia Miguel Cardoso de Souza Filho.

Declarando que a medalha militar de prata concedida por decreto de 17 de dezembro de 1913 foi ao primeiro tenente Antonino Menna Gonçalves e não Antonio Menna Gonçalves.

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo, no Corpo de Commissarios: a capitão de fragata, o graduado Manoel Francisco da Silva Guimarães; a capitão de corveta, o capitão tenente Alfredo Magno Gomes; a capitão tenente, o 1º tenente Julio de Queiroz Seixas; a 1º tenente, o 2º Xerxes Marques Mancebo; e a 2º tenente, o sub-commissario Victor Mandarini.

Reformando o contra-mestre de segunda classe 1º sargento Tito Luiz de Freitas;

Transferindo o 1º tenente do Corpo da Armada Henrique Alves dos Santos;

Promovendo, na Directoria Geral de Contabilidade, a 2º official o 3º José Menezes da Costa.

MINISTERIO DA FAZENDA

Exonerando:

Francisco de Góes Calmon, Guilherme Moniz de Aragão e Vicente Ferreira Lins do Amaral dos cargos respectivos de presidente e membros do Conselho Fiscal da Caixa Economica do Estado da Bahia; Manoel Ferreira Bastos de membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica de Pernambuco; e José Ferreira Balter, de presidente desse Conselho.

Nomeando:

Manoel Ferreira Bastos, presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica de Pernambuco; Vicente Ferreira Lins, Irenio Paes Coelho e Eloy Guimarães, respectivamente, presidente e membros do Conselho Fiscal da Caixa Economica da Bahia; Joaquim Moreira da Silva Junior, membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica de Pernambuco;

o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba Armando Monteiro para terceiro da Alfandega da Bahia; e Antonio Pereira Ribeiro, deste para aquelle.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Promulgando a convenção de arbitramento entre o Brasil e a Republica do Paraguay;

Publicando a adhesão do governo da ilha Fidji ao accordo da União Postal Universal para a troca de cartas e caixas com valor declarado.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Aposentando:

José Justiniano de Barros, carteiro de primeira classe da Directoria Geral dos Correios, e Zacharias Dovani, guarda-fio de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Aposentando o engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha inspector das Estradas e nomeando o engenheiro José Estacio Lima Brandão para esse cargo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exonerando de ajudante da segunda secção do Jardim Botanico o Dr. Mazzini Bueno.

Transferindo o Dr. Achilles Lisboa de ajudante da secção de Botanica para ajudante da secção de phytopathologia vegetal e ensaio de sementes do Jardim Botanico;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando mais brigadas da Guarda Nacional: de infantaria: nas comarcas de Benjamin Constant, no Estado do Amazonas; Caetété, na Bahia; e Bomfim de Queluz e Uberabinha, em Minas Geraes; e uma de artilharia na comarca de Bomfim de Queluz, Minas Geraes.

As commissões na Camara

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, presentes seis dos seus membros.

Foi assignada a reducção para a terceira discussão do projecto do Sr. Irineu Machado abrindo credito para pagamento de operarios do Arsenal de Marinha.

Foi convocada nova reunião para depois de amanhã, afim do Sr. Borba ler o seu parecer definitivo sobre o orçamento da Agricultura.

Após a reunião da commissão os Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto entretiveram demorada palestra com o senador Sá Freire. Estes congressistas constituem a commissão encarregada de propor reformas administrativas sob bases de rigorosa economia.

Reuniu-se tambem a commissão de poderes, assignando pareceres relativos a pedidos de licença.

COMMUNICADOS

A EUROPA CONFLAGRADA

Emocionante narração do inicio da guerra

A situação dos exercitos belligerantes no territorio francez, sem incluir as modificações constantes dos telegrammas de hoje, inclusive, principalmente, a occupação de Reims pelos alliados

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

42303	20:000$000
20918	3:000$000
25806	1:000$000
17222	1:000$000
25645	1:000$000
56111	500$000
34	500$000
35709	500$000
50956	300$000

Premios de 200$000

52940	30336	6208	13116	32898
48807	43931	51717	6645	18103
65051	57166	40054	48698	2743

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	303	Avestruz
Moderno	206	Aguia
Rio	894	Veado
Salteado		Burro

Para amanhã:

As nossas riquezas inexploradas

Por que não explorar as jazidas de petroleo em Alagoas?

Desde que se delinearam os primeiros movimentos para a conflagração européa até o momento actual estão, não só os paizes conflagrados, como os que á situação se conservam neutros, empenhados em o vivo interesse de proverem a certas questões economico-financeiras, agricolas, etc., para poderem, em breve, enfrentar o triste futuro que nos aguarda a todos nós.

O Brasil tem se empenhado, relativamente, neste assumpto. Ao menos já se fala em cousa que entre nós nunca foi tida como de capital importancia: a exploração das nossas minas de carvão de pedra ao sul do territorio brasileiro.

Têm se esquecido, porém, os nossos financistas de olhar para o norte, onde, ainda não ha muito tempo, em uma entrevista que um illustre geologo, que ali fizéra importantes investigações, nos concedeu, narrou existirem importantes jazidas petroliferas.

Nos Estados Unidos ou na Argentina a questão seria logo investigada para vêr até onde della poderia o governo tirar lucros para o Estado.

Entre nós, o facto foi commentado.

Agora mesmo a Russia acaba de prohibir a exportação do petroleo e a Argentina, em seis dias, collocou em seus mercados 1.700 toneladas do combustivel liquido nas jazidas de Commodoro de Rivadavia.

A Allemanha recommenda economia rigorosa de petroleo, e nós apreciamos tudo isso, tendo o territorio de Alagoas, talvez, alagado do precioso e disputado combustivel...

Um grupo de empregados da Santa Casa de Misericordia organisou uma caixa de auxilios mutuos, afim de soccorrerem as familias dos que ficarem invalidos ou fallecerem.

Essa caixa foi hontem inaugurada com solemnidade, sendo distribuidos seus estatutos.

Presidiu a inauguração o Dr. Miguel de Carvalho.

Com a Prefeitura ou com a Policia

«Sr. redactor da A NOITE. — Peço agasalho no vosso conceituado jornal á seguinte reclamação: «O becco do Pinheiro, situado entre as ruas Dous de Dezembro e Machado de Assis (Cattete), serve de mictorio e «water-closet», aos vendedores ambulantes, devido ao paredão da Companhia Jardim Botanico, que recuou parte, deixando a outra por fazer.

Peço a V. S. chamar a attenção da Prefeitura para concluir o recuo, ou da policia, para evitar semelhantes abusos, que privam as familias ali moradoras de chegar á janella.

Desde já agradeço e subscrevo-me. — Um leitor.»

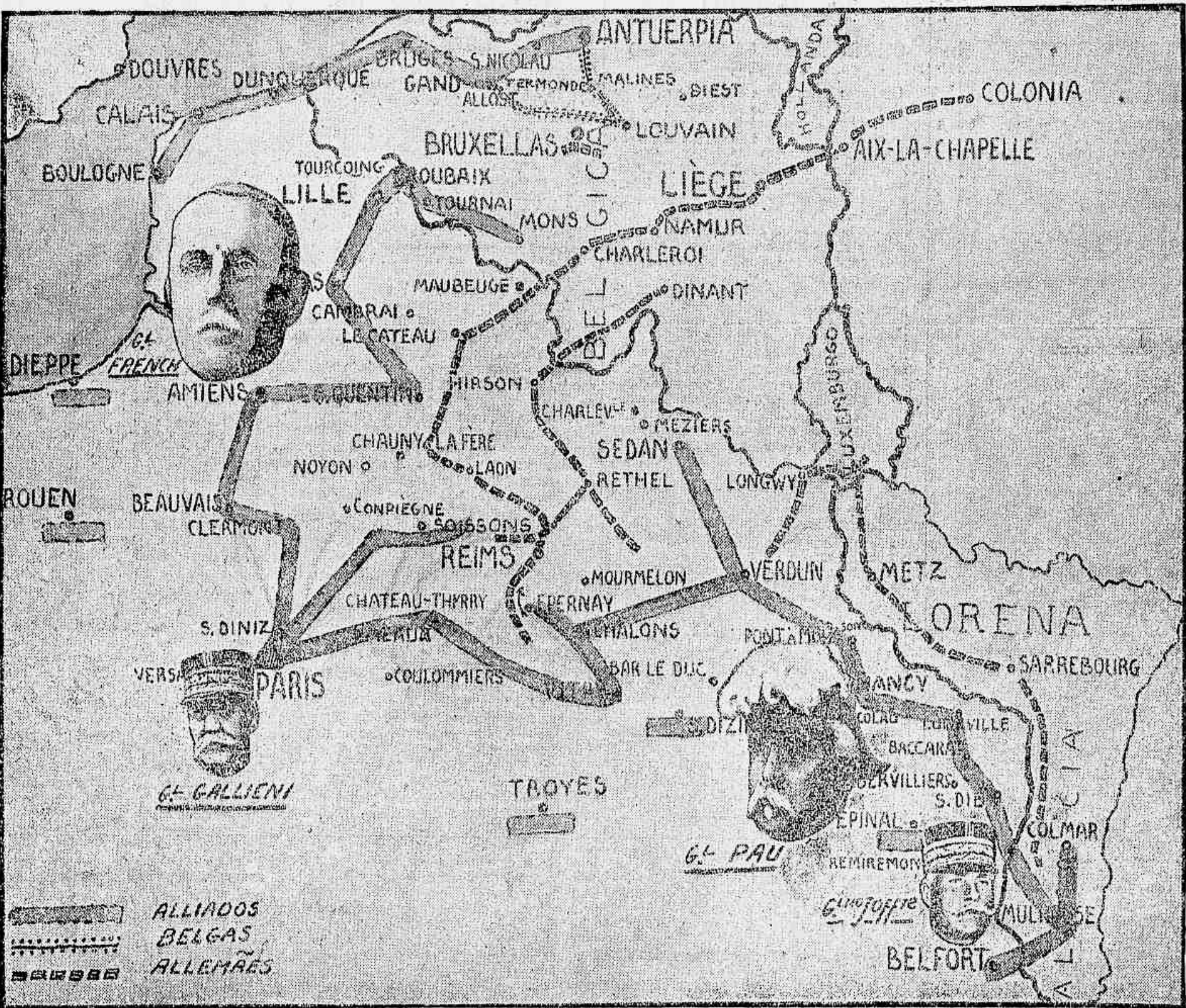
A aviação no Brasil

Do tenente Dr. Villela Junior recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'A NOITE. — Saudações. Devo esclarecer alguns pontos da carta assignada pelo pseudonymo "Um rio-grandense" pseudonymo com que procurou um interessado pela aviação no Brasil contradizer uma noticia veridica.

A NOITE, quando tratou da construcção do meu apparelho, foi referindo-se á construcção de uma invenção propria, e tanto assim que citou algumas modificações novas, que transformam até manobras no vôo. Nestas condições ninguem no Brasil emprehendeu construcção, a não ser eu.

Portanto, o "Rio grandense" não tem razão de expressar-se de tal fórma, procurando negar-me o direito que tenho conquistado. Si um rio-grandense construiu um "Blériot", só tem que se louvar a sua iniciativa quanto ao trabalho e amor pela aviação sem, no entanto, lhe ficar o direito de propriedade, como já tenho, por se achar meu apparelho registrado no Ministerio da Agricultura, attestando, portanto melhoras introduzidas na aviação. Quanto á parte de má vontade, não me surprehende, pois é o inimigo com o qual mais tenho lutado, pois todos os recursos me têm sido negados. O ultimo que me restava era o tempo; pois este já por fim roubaram.

Mas saberei ser perseverante e algum dia triumpharei. — *Villela Junior*, 1° tenente."

O COMEÇO DA GUERRA

O que se passou desde o primeiro assalto até á tomada de Liège

A «Etoile Belge» publica o seguinte diario dos tragicos acontecimentos desenrolados em Liége, de 3 a 8 de agosto:

Sabe-se que foi na noite de 2 de agosto que o governo belga recebeu o «ultimatum» da Allemanha. A's 4 horas dissolvia-se, no palacio real, o conselho de ministros, depois de redigir a resposta á Allemanha.

Segunda-feira, 3 de agosto — Desde pela manhã, M. Kleyer, burgo-mestre de Liége, está informado de que a situação é gravissima e de que numerosas tropas allemãs estão agglomeradas na fronteira.

Terça-feira, 4 — Cerca de sete horas os fortes de Liége dão signal de alarma, prevenindo-se uns aos outros. Acabava-se de receber communicação da declaração de guerra.

O Exercito allemão entra no territorio belga, e, desde esse dia, as tropas do invasor estão nas cercanias de Liége.

Quarta-feira, 5 — Desde a madrugada começa o bombardeio de diversos fortes da margem direita pela grossa artilharia de campanha.

A' tarde, um ataque allemão, violentissimo, é dirigido contra o forte de Barchon.

O general Bertrand e suas tropas defendem as passagens entre os fortes e retomam Wandre dos allemães. Nossas tropas infligem a estes uma derrota sangrenta e perseguem-nos á baioneta em um percurso de mais ou menos 1.500 metros. Os soldados belgas, enthusiasmados, carregam, na volta, o general Bertrand em triumpho.

Quinta-feira, 6 — A's 2 horas o estado maior belga é surprehendido pelos allemães, que chegam ao quartel-general gritando que são inglezes. Tentativa de assassinato do tenente-general Leman, morte do commandante Marchand, de um tenente da gendarmeria e de alguns soldados, que protegem o general, que se queria ferir e que, felizmente, conseguiu salvar-se.

Neste momento, um official superior, que se communicava com os fortes pelo telephone, diz: «Acabamos de ser invadidos...»

A communicação é bruscamente cortada. Mas, por outro lado alguem telephona que o estado-maior se retire e que o serviço telephonico deve cessar.

Ignora-se quem deu esta ordem.

A entrada dos assaltantes deve ser feita do lado do canal de Liége a Maestricht. Em outro sentido, isto é, pelo cáes de Fragnée, e pelos «boulevards» chegava, ás 4 e meia horas, um automovel allemão, onde se achavam officiaes que conduziam uma bandeira allemã.

Quatro desses officiaes foram mortos na praça Saint Lambert.

Foi durante esta mesma noite que as tropas allemãs atravessaram o sector Boncelles-Embourg, a despeito da admiravel defesa deste sector pelos fortes, assim como pelas forças que ahi se achavam.

Nossos homens conseguiram, por duas vezes, retomar este intervallo, mostrando uma extraordinaria coragem e perdendo uma grande parte de seu effectivo.

Infelizmente novas tropas allemãs avançavam constantemente e os soldados que restavam do effectivo belga foram obrigados a abandonar o intervallo que defendiam tão valentemente; duzentos allemães que haviam avançado foram feitos prisioneiros, conduzidos para Liége e transferidos para o Atheneu.

Baterias allemãs de obuzeiros de 15 — artilharia pesada de campanha — installam-se no planalto de Robermont e em Sart-Tilmant, dos dous lados ao abrigo do fogo dos fortes.

O bombardeio de Bressoux e de Liége tem logar do meio dia ás 14 horas.

A engenharia belga faz saltar a maior parte das pontes em Liége, e, á meia hora depois de meio dia, a grande ponte des Arches salta por sua vez.

A's 14 horas, quando alguns projectis cairam na cidadella, o coronel que a commandava é encerrado em um cubiculo; tendo enlouquecido, elle havia feito içar uma bandeira branca.

A's 15 e meia horas chegam á cidade parlamentares allemães. Esses parlamentares declaram que querem a rendição da praça de Liége — cidade e fortalezas.

E'-lhes respondido pelo general Leman que si elles quizerem occupar a cidade, isto lhe é perfeitamente indifferente, mas que os fortes, que estão intactos, não se renderão.

— Tudo ou nada, responde um official allemão — o antigo addido militar da embaixada allemã em Bruxellas. E accrescenta:

— Si não acceitardes a intimação, a cidade será bombardeada.

A's oito horas da noite começa o bombardeio de Liège. De hora em hora, dous ou tres projectis são lançados contra a cidade. O panico apodera-se de uma parte da população.

Sexta-feira, 7 — A's tres horas, o canhoneio é mais intenso por toda a parte.

Os telhados das construcções interiores da cidadella são incendiados pelos obuzes allemães. A cidadella é evacuada pelas tropas belgas.

A's cinco horas, os allemães entram na cidade, occupam o palacio do governo provincial e dirigem-se para a cidadella.

O conde de Lammsdorf, chefe do estado maior do 10° corpo de Exercito allemão, apresenta-se no palacio da Municipalidade para pedir a M. Kleyer, burgomestre, que o acompanhe á cidadella, onde vae ter logar uma importante conferencia.

O conde de Lammsdorf declara á população de Liège que não ha nada a mudar em seus habitos, que póde abrir os armazens e que não ha nada a temer. Termina dizendo:

— «Estaes em vossa casa, Sr. burgomestre.»

O general Leman retira-se para uma fortaleza.

O conde Lammsdorf declara novamente ao burgomestre que, senhor da cidade, entende que os fortes devem ser entregues á autoridade militar allemã, e que, não sendo assim, o bombardeamento da cidade recomeçará e continuará até a rendição completa e sem condições dos fortes.

Em consequencia do que ficasse accordado, o chefe do estado maior allemão autorizaria a delegados atravessarem as linhas allemãs para irem conferenciar sobre a situação com o general Leman e com o rei, si julgassem isso conveniente.

O burgomestre de Liège, muito preoccupado com o que está reservado á cidade que administra, apressa-se em voltar á Municipalidade, onde reune urgentemente alguns conselheiros communaes e varias notabilidades parlamentares.

A opinião geral é que esta solução deve ser tentada e que é necessario empregar todo o esforço para obter a entrega dos fortes á autoridade allemã.

Uma das personalidades presentes faz observar, entretanto, que os fortes estão intactos e, que, sendo assim, o general Leman não póde entregal-os.

A cidade de Liége não está, em realidade, diz esse personagem, cercada de fortalezas; ella não póde ser considerada como uma praça forte, e a melhor prova está em sua occupação pelos allemães. Não obstante, accrescenta, quaesquer que sejam as consequencias dolorosas e lamentaveis que possam resultar disso para a cidade de Liége, é preciso olhar tambem para os interesses superiores do paiz. Cada dia de detença das tropas allemãs deante de Liége é uma derrota para o invasor...

Apezar dessas observações, fica deliberado que Mgr. Rutten, bispo de Liége; M. Kleyer, burgomestre, e M. Gaston Gregoire, deputado permanente, procurem o general Leman e se communiquem em seguida com com o rei.

O conde Lammsdorf tinha promettido salvos-conductos para os delegados, rogando-lhes que os procurassem na cidadella.

Elle havia pedido egualmente, para poder expor com precisão a situação da cidade de Liége, que alguns personagens influentes comparecessem tambem á cidadella.

Foi nestas condições que os tres delegados se dirigiram para a cidadella, onde lhes entregaram os salvos-conductos. Elles haviam sido conduzidos para ali em dous automoveis onde fluctuavam bandeiras brancas. No momento em que esses delegados iam sair, munidos dos salvos-conductos, revestidos do timbre do chefe do estado-maior do Exercito do Mosa, a porta da cidadella foi fechada e o conde Lammsdorf declarou que todas as pessoas presentes — uma dezena de notabilidades de Liége — estavam guardadas como refem. E accrescentou: «Soldados allemães têm sido em certas communas alvejados por civis.»

Si casos semelhantes se reproduzirem, os refens responderão por elles. Nós queremos, no inicio da campanha, fazer uma brilhatura.»

Apezar dos protestos das pessoas detidas, que faziam sentir que havia nisso uma violação flagrante do direito das gentes e da palavra empenhada, os refens foram postos nas casamatas — excepto o burgomestre — que foi o unico autorisado a falar com o general Leman e eventualmente com o rei.

Todas as pessoas que, nesse dia, entraram na cidadella, foram detidas e encerradas nas casamatas, até ao dia seguinte.

Mas nove refens foram conservados — excepção de Mgr. Rutten e M. Kleyer, que foram autorisados a voltar a suas occupações.

Os refens ficam toda a noite nas casamatas humidas e «dormem» em pessimas enxergas. Ficarão encerrados até domingo, 9 de agosto, á uma hora da tarde, tendo tido no seu primeiro dia de captiveiro meio pão e agua.

Crê-se que os allemães tenham medo, pois encheram a cidade de barricadas.

Sabbado, 8 — Desde este dia Liége está fortificada interiormente.

Metralhadoras são postas nas principaes arterias e nas pontes ainda utilisaveis. Na Ponte Nova, notadamente, ha um canhão e uma metralhadora de cada lado. No meio da ponte, acha-se uma carroça, onde estão os prisioneiros belgas e isto, suppõe-se, para evitar que a façam saltar.

Todas as ruas que vão dar em Hesbaye e na cidadella, e notadamente as ruas Campine e Hesbaye, foram cortadas por barricadas guarnecidas de metralhadoras. As casas visinhas foram evacuadas e os soldados allemães occupam-nas, depois de terem entrincheirado as janellas. Os cáes da margem direita do Mosa — cáes dos Pescadores — foram postos egualmente em estado de guerra e as habitações occupadas pelos soldados allemães encarregados, ao que parece, de proteger uma retirada eventual dos allemães para Verviers.

Uma parte do 10.° corpo do Exercito occupa o planalto de Cointe, do mesmo modo que os bosques visinhos, nos quaes foram cavados fossos. A bifurcação de Saint Nicolas, para Hollogne, está egualmente guarnecida por trincheiras e barricadas. Parece que essas trincheiras são destinadas a se oppor a qualquer avanço de tropas pelo valle do Mosa.

Os martyrios que soffre a populaçãode Belgrado

Eis o que narra o correspondente de «La Presse», de Paris, em Belgrado:

Todos os habitantes da capital servia, vivem nos porões e nos subterraneos.

Quando cessa o ruido dos canhões elles sáem para os jardins e para as ruas, afim de respirar.

Alguns cafés abrem as portas; as pessoas mais corajosas discutem em voz baixa; outras olham no chão os traços de sangue. Um dia antes um obuz tinha caido neste logar, matando dous homens e uma mulher e ferindo uma creança. Perto de Therasia, um obuz feriu mortalmente tres pessoas.

A cidade offerece um aspecto lugubre á tarde; é a caça aos espiões, e nada mais facil para um estrangeiro do que passar por espião. Dous foram surprehendidos na noite precedente, no hotel de Moscow, quando faziam signaes para Semlim; é facil de prever qual foi a sua sorte.

A legação allemã abriga mais de tresentos subditos allemães, italianos e servios. E' uma miscelanea de todas as nacionalidades, de todas as classes.

E' terrivel, é a agonia.

Os obuzes destruiram a usina central de electricidade, deixando parte da cidade ás escuras e privada totalmente de agua. A população, durante a noite, corre para os arrabaldes, afim de apanhar agua nos chafarizes visinhos.

O deposito de petroleo foi poupado, mas as cavallariças reaes foram destruidas.

Perto das margens do Sava, jazem cadaveres e numerosos feridos.

A conducta do governo francez

Recommendações á população civil

O Ministerio do Interior fez affixar por todo o territorio francez o seguinte boletim:

«Aos civis.

O ministro do Interior recommenda aos civis, si o inimigo apparecer na sua região:

Não combater;

Não proferir nem injurias nem ameaças;

Conservar-se no interior de sua casa e fechar as janellas, afim de que se não possa dizer que houve provocação;

Si os soldados occuparem, para se defender, uma casa ou uma aldêa isolada, evacual-a, afim de que se não possa dizer que os civis atiraram.

O acto de violencia commettido por um unico civil seria um verdadeiro crime, que a lei pune com prisão e condemna, pois poderia servir de pretexto a uma repressão sanguinolenta, á pilhagem e ao massacre da população innocente, das mulheres e das creanças.

Com a costumada pontualidade, recebemos hoje o setimo numero do «Boletim Odontologico», magnifica revista dentaria dirigida pelo professor Frederico Eyer. Além de outros importantes trabalhos e desenvolvido noticiario da odontologia nos Estados do Brasil, destacamos do seu summario o trabalho do Sr. Severino Silva sobre «Obturações de canaes» e um estudo do professor Frederico Eyer sobre «Liberdade profissional». Gratos pelo exemplar.

A emissão e o emprestimo aos bancos

Pelo balancete publicado pelo Thesouro Nacional sobre os emprestimos a bancos verifica-se, que até 12 do corrente alcançaram aquellas operações o total de 63... contos.

Em garantia da retirada dessa quantia entregaram os bancos 5.445 contos em titulos da divida publica e 90.371:731$... em effeitos commerciaes, pelo seu valor nominal.

Até essa data já tinham sido emittidos 127 mil contos; e incinerados 316:014$... hoje foram incinerados mais 124:015$29...

Os bancos que conseguiram emprestimos sómente entregaram em garantia apolices e effeitos commerciaes.

Em notas da Caixa de Conversão e em ouro amoedado não houve depositos.

Da emissão de 250 mil contos decretada e autorisada pelo Congresso, só foram emittidos 175 mil, havendo ainda um saldo a favor do governo, na Caixa de Amortisação, de 47.000 contos.

O mar pela manhã

As chegadas de hoje

A's primeiras horas da manhã de hoje entrou em nosso porto, procedente de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos, o paquete inglez «Amazon», trazendo ... passageiros para o nosso porto e levando em transito 422.

Foi passageiro do «Amazon» o Sr. conde de Court, consul francez em Santos. Nesse vapor segue para o Velho Mundo grande numero de reservistas da «triplice entente». Entre outros passageiros, notámos os seguintes: os Srs. David Patterson Maioland, jornalista inglez; Teodor Ischereryschen, pintor russo, etc.

— O cargueiro inglez «Desabla», procedente da California, entrou consignado á ordem, com carga de oleo combustivel.

— De Santos é esperado hoje o paquete inglez «Asiatic Prince». No dia 18 é esperado de Buenos Aires o «Maranhão», que foi levar os passageiros do «Blucher».

— O paquete hollandez «Frisia», lançou ferros em nosso porto ás 10 horas e ... minutos, procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo para o nosso porto 53 passageiros e levando em transito 625, sendo ... allemães, alguns francezes, inglezes, belgas e a maior parte hespanhóes e portuguezes.

No «Frisia» chegou o nosso consul na Argentina, Dr. Alfredo Maciel e o coronel J. G. Fernandes Garcia.

Em transito segue para Amsterdam o consul allemão na Argentina Sr. Otto von Radewitz.

Este paquete communicou-se com dous cruzadores inglezes, na altura de Santa Catharina.

— A's 11 horas entrou o vapor inglez «Bertrand», procedente de Swansea e consignado á companhia Leopoldina. Este vapor traz 5.200 toneladas de carvão em tijolo e foi comboiado até Las Palmas pelo cruzador inglez «Highflyer».

— O «Itapuca», dos Srs. Lage & Irmãos, procedente de Porto Alegre, entrou ás 1... horas e 40 minutos, trazendo 65 passageiros.

O anniversario do principe real da Italia

ROMA, 16 (Havas) — Em commemoração do anniversario natalicio do principe real Humberto, todos os edificios publicos estão embandeirados.

No Quirinal têm sido recebidos innumeros telegrammas de felicitações.

Entrará amanhã em circulação o segundo numero do já triumphante periodico «Revista do Norte». Trata-se de um numero variado, de nitidas gravuras, com uma vasta materia interessando sobretudo ás regiões do norte.

O Brasil no Congresso de Lyon

Dous trabalhos interessantes

As ultimas malas de Paris trouxeram-nos duas importantes publicações.

Uma dellas é uma conferencia que o Sr. Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica do Rio, realisou em abril, no Congresso Internacional de Hygiene, de Lyon. O trabalho do Sr. Dr. Seidl, que representou o nosso paiz, versa sobre o estado dos serviços sanitarios no Rio, durante os annos de 1912 e 1913.

E' uma succinta exposição dos trabalhos de prophylaxia aqui effectuados, comprehendendo as campanhas feitas contra a febre amarella, a peste bubonica, a tuberculose, assim como a modernisação hygienica das principaes cidades do Brasil.

A outra publicação é tambem uma conferencia realisada por um medico brasileiro, o Sr. Dr. Theophilo Torres, naquelle Congresso. A these, que o Sr. Dr. Torres ventilou, na sua palestra, foi a «Prophylaxia da febre amarella». Como o outro, esse é um trabalho devéras interessante e precioso no genero.

Na sessão de amanhã da Academia Nacional de Medicina será, pelo Dr. Francisco Eiras, apresentado um doente portador de uma surdez de marcha subita e paralysia facial, constituindo o syndroma interessante da vestibulo-pathia facio-labyrinthica. E' um caso digno, pela sua raridade, da attenção da Academia.

A Cantareira e os bondes de Nictheroy

Temos recebido constantes queixas de nossos leitores em Nictheroy, com relação ao pessimo horario de bondes ora em vigor na visinha capital.

A companhia Cantareira, supprimindo algumas barcas, entendeu tambem dever supprimir diversos bondes do horario, com immenso prejuizo para a população nictheroyense, que, de certo, não se compõe apenas dos individuos que diariamente atravessam a bahia de Guanabara e precisam ter bondes pelo horario das barcas.

Para o serviço das barcas a suppressão verificada é comprehensivel. O carvão subiu...

Mas para os bondes electricos?

Não nos consta que a força hydraulica da usina de Alberto Torres tenha diminuido.

Appellamos para quem de direito.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Fazenda que já se acha iniciado o serviço de emissão e pagamento de vales postaes nacionaes na agencia postal de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre.

Os insurrectos albanezes enviaram um ultimatum ao governo provisorio

ROMA, 16 (Havas) — O «Correio de Italia» noticia em telegramma de Durazzo que o commandante dos insurrectos albanezes enviou um «ultimatum» ao governo provisorio de Scutari, intimando-o a render-se...

As reformas militares

Um marechal do Exercito ainda ficará percebendo mais!

O projecto oitenta e oito

O deputado Figueiredo Rocha, coronel do Exercito, em palestra comnosco, referiu-se ao projecto de lei n. 88, de 1914, que vae ser discutido pela Camara, e o qual dispõe sobre a reforma voluntaria dos officiaes do Exercito, da Armada, da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros.

Segundo o estudo do coronel Figueiredo Rocha, o projecto n. 88 é ainda mais immoral que a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, a celeberrima lei Pires Ferreira!

Para se chegar a essa conclusão basta organisar os quadros das differentes armas do Exercito e fazerem-se os calculos necessarios para as reformas nos postos de segundos-tenentes até general de brigada, inclusive, visto existirem nesse posto generaes de brigada e os seus correspondentes na Armada, contra-almirantes, com menos de 35 annos de serviço.

Pelos calculos feitos verificou o referido deputado que a porcentagem do novo projecto de lei é superior a 150 °|° do que estipulada na lei Pires Ferreira para os officiaes que contam de 26 a 35 annos de serviço!

E como a quasi totalidade dos officiaes das forças armadas do Brasil estão comprehendidos naquelle numero, facilmente se calculará em 3.000 os felizardos favorecidos pelo projecto n. 88!

A lei Pires Ferreira estipula 2 °|° sobre o soldo de cada anno accrescido a 25.

O projecto n. 88 estipula 10 °|° sobre a gratificação.

Ora, 10 °|° sobre a gratificação correspondem á metade do soldo, isto é, 5 °|°.

Logo, 5 °|° de porcentagem é de 150 °|° vezes mais do que 2 °|°.

E' tão absurdo o novo projecto de lei que, por exemplo, um marechal do Exercito com 41 annos de serviço pela lei Pires Ferreira reforma-se com 2:575$999; ao passo que pelo projecto n. 88 basta ter 35 annos de serviço para reformar-se com 2:800$, isto é, com mais 224$00 por mez, ou sejam mais 2:688$012 por anno!

E' uma belleza!

Apostamos com o marechal Pires Ferreira, ao estudar o projecto n. 88 ha de exclamar:

—Sim, senhores! Bateram o "record" da minha sabedoria!...

Os negociantes da rua Sete de Setembro reclamam contra o estado dessa via publica

Alguns negociantes da rua Sete de Setembro vieram hoje á nossa redacção pedir que reclamassemos do prefeito uma providencia para o desentulho daquella importante via publica.

Quem passa por ali tem que praticar uma [illegible] de exercicios de gymnastica [illegible] de obstaculos... Isto, devido aos melhoramentos interminaveis da Prefeitura...

Os mesmos commerciantes solicitam uma prohibição que faça terminar o curioso systema de algumas alfaiatarias daquella rua, que têm empregados á porta para baterem palmas o dia inteiro e pegarem, á unha, os freguezes...

Essa queixa é razoavel, tanto mais quanto nem o commercio da Cidade Nova adopta mais essa maneira de arranjar freguezia!

As senhoras do Ministerio da Agricultura ameaçadas de demissão

Entre as medidas propostas pelo "leader" do governo no seu recente projecto de reducção das despesas do Ministerio da Agricultura, algumas ha que, naturalmente, vão ser rejeitadas pela Camara, por isso mesmo que, além de trazerem uma economia quasi ridicula, prejudicam sensivelmente serviços que o proprio autor do projecto achou necessarios conservar, attentando ao mesmo tempo contra o direito de varios funccionarios.

Está neste caso o serviço de Estatistica.

Conservando-o, porque, naturalmente, o reputa imprescindivel ao bom funccionamento do Ministerio da Agricultura, propõe, entretanto, o "leader" a suppressão do quadro de apuradoras, que não é absolutamente uma secção destituida de importancia.

E com a suppressão dos funccionarios desse quadro, que hão de forçosamente ser substituidos por outros, vão para a rua, assim do pé para a mão, 20 senhoras, as quaes, ha quatro annos, vêm prestando os melhores serviços á nação.

Justificando o seu projecto, pediu o "leader" a seus pares que o auxiliassem com suas luzes, já propondo novas medidas que, por acaso, lhe houvessem passado, já mostrando a improcedencia das que não parecessem justas. Era o caso, portanto, nada havendo que justifique falta de sinceridade nas palavras do "leader", que um deputado qualquer apresentasse uma emenda ao projecto, mandando conservar tambem o quadro das apuradoras, já que a Directoria de Estatistica, por sua importancia capital, vae ser conservada com todos os seus funccionarios.

O Sr. Ulpiano Carqueja, nosso collega de imprensa e funccionario da Prefeitura, compoz uma interessante «schottisch», a que deu o nome de «Lagrimas e sorrisos», dedicando-a a seus collegas de imprensa e da Prefeitura.

Agradecidos pelo exemplar que nos enviou.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Até agora reunem mais «chance» nas corridas de domingo, no Jockey-Club, os seguintes animaes:

— Alcalá, Minas Geraes e Yvonette.
— Marialva, Jandyra e Bekés.
— Thève, Jequitaia e Saxham Beau.
— Rohallion, Voltige, Avaré e Werther. Provavelmente, entre outros, não correrão neste pareo Black-Sea e Freeman.
— Mont Blanc, Campo Alegre e Sultão.
— Princeza do Sul, Lohengrin e Dynamite.
— Donabate, Mastroquet e Us Two.
— La Schiava, Bohême, Rubi e Bambina.

Football

Partiram os nossos «footballers» para Buenos Aires

Embarcou hontem pelo «Alcantara», á tarde, com destino a Buenos Aires, a embaixada brasileira de «footballers» que, pela primeira vez na cidade platina, jogarão para a disputa da taça Julio Rocca.

A embaixada foi composta dos seguintes «sportmen»:

Guilherme Almeida Britto, chefe; Antonio de Miranda, pelo Centro dos Chronistas Sportivos; Dr. Alberto Borgeth, juiz; e os jogadores — Marcos Carneiro Mendonça, «goal-keeper»; Pindaro de Carvalho e Emmanuel Nery, «backs»; reserva — Octavio Egydio; Mario Pernambuco, Rubens Salles e Sylvio Lagreca, «halves-backs»; Dr. Oswaldo Gomes, Luiz Bartholomeu, A. Friedenrich, Arnaldo Silveira e Millon Junior, «forwards».

Reservas, Arnaldo Guimarães e J. S. Couto.

Reserva de «goal-keeper» — Sr. Othon Baena.

No embarque representou o ministro do Exterior o Sr. Lauro Muller Filho.

Foi representando a A. P. de Sports Athleticos o Sr. Raul Guimarães, seu 2º thesoureiro; o Automovel Club do Brasil vae representado pelo tenente Waldemar Mendes de Almeida.

O embarque foi muito concorrido, tendo comparecido muitos «sportmen».

Noticiario

Já está bastante melhor o cavallo Alarife, que havia mancado na corrida do dia 6, no Jockey-Club. Brevemente recomeçará os exercicios, afim de tomar parte em novas provas.

— Mont Blanc, o excellente potrinho da coudelaria Brasil, apezar dos 55 kilos que vae carregar, não deve ter difficuldade em levantar o «Classico Europa», tanto são perfeitas as suas formas.

— Vae reapparecer em muito boas condições, o Marialva, cujos trabalhos são de molde a fazer crer na sua victoria.

— Miss Florence vae correr descansada e, portanto, um pouco cheia, não obstante ter cuidados de continuamento serem boas. Terá, salvo mudança de ultima hora, a monta de D. Ferreira.

— Depois de um longo descanso, correrá domingo o cavallo Rubi. O pensionista do João Chico debutará em melhores formas do que da ultima vez em que correu no Derby-Club, obtendo uma facil victoria.

— Ao que consta, o numero de concorrentes ao «Classico Europa», será relativamente grande; nelle tomarão parte: Pierrot, Tufão, Itatinga, Campo Alegre, Jurou, Sultão, Thora, Mont Blanc.

— E' provavel que os seguintes augmentarão o campo: Dick, Stromboli, Tordilha, e General Popoff.

— Apezar dos boatos, é quasi certa a presença do Rohallion no «Grande Aguiar Moreira», pois do couce que levou o victorioso da grande prova passada, apenas sentiu ligeiramente.

— Outro que talvez se apresente é o Freeman, que tem melhorado alguma cousa. Si a raia estiver secca, então é certa a sua presença, que se tornará um perigo.

— Parece ter perdido um pouca da birra pelas pistas do velho hippodromo, o potro Campo Alegre. O filho de Mintagon tem corrido muito em exercicio.

JOSE' JUSTO.

Rowing

O C. Internacional festeja o seu anniversario

O Club Internacional de Regatas completou hontem mais um anno de sua fundação.

Por este motivo, a querida sociedade de sport nautico estará em festa para commemorar essa data, tão grata para quantos conhecem o esforço que é preciso para a manutenção dos clubs congeneres entre nós.

A directoria do Internacional solemnisará o seu anniversario com uma festa intima que terá um programma interessante, no qual figuram torneios de tiro ao alvo, ping-pong, briga de gallos, corrida á procura dos sapatos e toda uma série de brinquedos divertidissimos e originaes.

Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer a esta secretaria, á rua da Alfandega 161 (sobrado), os seguintes alumnos:

Firmino Madeira Dias, Eulalio de Souza, Cecilia Azevedo, Juliana Azevedo, Ignacio Mario Teixeira, José Lopes, Edgar Helario, Isaura Monteiro, Carmen Brito, Celso Ferreira Maia, Benjamin de Freitas, Nestor Tangerine, José Joaquim Lacerda, Alfredo Nobrega, Eduardo Pontes, e Annibal Autran.

Acha-se funccionando com regularidade a assistencia dentaria desta escola, gratuitamente, á rua da Alfandega 161 (sobrado).

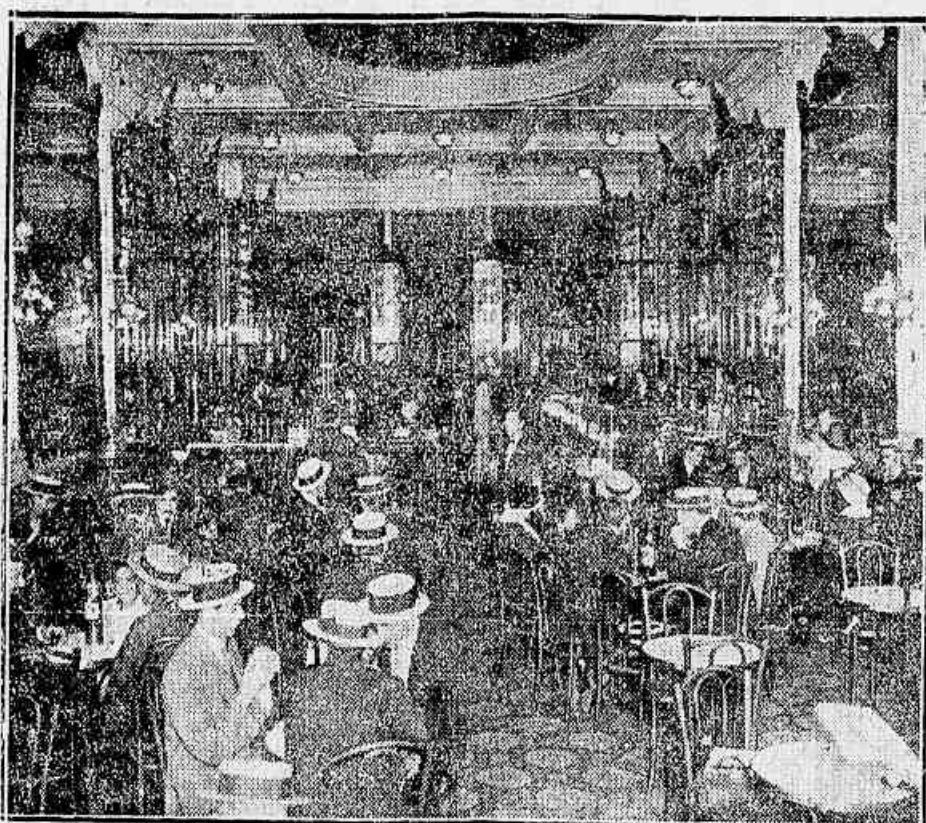
Acha-se desde hoje á venda o novo Almanak de Lembranças Luso-Brasileiro, para o anno de 1915, sob a direcção do Sr. Dr. Adriano Xavier Cordeiro.

E' um volume encadernado, tamanho commodo, facilmente portatil, contendo excellentes gravuras, varias materias de utilidade publica e uma escolhida e interessante parte literaria.

O volume do anno proximo, emfim, honra os 65 annos de tradição desta excellente publicação.

Muito gratos pelo exemplar com que fomos distinguidos.

As transformações do Rio

UM ESTABELECIMENTO MODELO

A' confeitaria Colombo

Com as transformações por que passou o Rio, transformações verdadeiramente assombrosas, dado o espaço relativo de tempo, temos visto tambem o progredir incessante e surprehendente de certas casas commerciaes.

Abriram-se ruas, rasgaram-se avenidas, ajardinaram-se praças e largos. Ao par disso, casas commerciaes, de aspecto primitivo e manhoso, entraram a progredir.

Desse progredir a Confeitaria Colombo, innegavelmente, nos dá a prova incontestavel.

Os que assistiram á sua inauguração, em 17 de setembro de 1894, no mesmo local ainda hoje situada, e por estas tardes penetrar no seu interior não poderá de nenhum modo contestar o que affirmamos.

Com effeito, o progresso deste estabelecimento vem se operando desde 1900, época em que, attendendo ao grande desenvolvimento dos seus negocios, a firma proprietaria resolveu desmembrar a sua refinação de assucar, que funccionava no mesmo predio e installal-a fóra. Para isso adquiriu o predio contiguo n. 32, ampliou o salão, estabeleceu as vitrines fechadas e adoptou uma grande innovação: o serviço de doces por meio de pinças, serviço hygienico, até então em parte alguma praticado.

Tempos depois adquiriu da Prefeitura os terrenos da rua Trese de Maio ns. 27 e 29, onde montou a sua fabrica de marmellada, outros doces de frutas do paiz, refinação de assucar e deposito de mercadorias.

Do valor e da procura desses productos da Confeitaria Colombo é facil aquilatar. Não ha, a bem dizer, casa de familia, pensão ou hotel que não possua semelhantes productos.

Assim, de modificação em modificação, foi indo a Colombo, até que hoje se apresenta, vinte annos depois da sua fundação, completamente modificada.

Foi em janeiro de 1912 que tiveram inicio as maravilhosas obras de reconstrucção. Maravilhosas dissemos, porque o Rio inteiro, completamente maravilhado, assistiu á transformação da Colombo, sem disso se aperceber. Um verdadeiro conto das "Mil e uma noites". Por meio de falsas paredes, por muito poucas pessoas notadas, fizeram-se as obras de remodelação, sem que fossem prejudicados os "five-ó-clock-teas" elegantes, sem que um só grão de poeira viesse pousar sobre as mesas. Um trabalho surprehendente!

E um dia, um inesperado dia, tiram-se as falsas paredes de madeira e surgiu aquelle palacio de marfim e ouro que é a Colombo actual. O grande salão do andar terreo estava completamente modificado. Com trinta metros de extensão e seis de pé direito, entra em profusão a luz para este salão por tres largas portas de frente e uma ampla e bem lançada claraboia. As paredes, todas em branco, com pequenos toques a ouro, são, até certa altura, guarnecidas por um lambris de marmore branco de Carrara, que dá ao salão um aspecto de palacio de fadas. E á noite, a luz electrica, que dos multiplos candelabros jorra sobre esta magnificencia, reflecte-se nos oito grandes espelhos "bisauté", guarnecidos de bellissimas molduras de jacarandá, estylo Luiz XV, os maiores que têm vindo ao Rio, medindo 4 metros por 3 e meio, vindo espraiar-se sobre o mobiliario, todo de jacarandá, tambem rigoroso estylo Luiz XV, construido nas officinas dos Srs. Auler & C.

E' este o aspecto grandioso e attrahente do salão da Colombo, onde todas as tardes o borborinho da alta sociedade, que ali quotidianamente se reune, dá um quê de aristocratico.

As "vitrines" e a copa, mandadas vir de Paris, são todas de metal branco, com grandes placas de crystal.

As installações sanitarias são a ultima palavra no genero. Ha um gabinete de "toilette" para senhoras, ampla e caprichosamente installado.

O segundo pavimento, ainda não concluido, destina-se a salão de chá e banquetes.

No terceiro pavimento estão installadas a cozinha e a fabrica de doces. Mereceram da firma proprietaria os seus melhores cuidados. O pavimento é revestido de ladrilho de ceramicas, as paredes, de azulejo branco até á altura de dous metros; as mesas de trabalho e as prateleiras são de marmore branco.

A luz e o ar são em abundancia, havendo um asseio irreprehensivel; as baterias de cozinha, de ferro esmaltado, novas e bem cuidadas, e de um medico da Hygiene que visitou o estabelecimento mereceu a firma calorosas felicitações e elogios.

O quarto pavimento é occupado pelos dormitorios do pessoal e deposito de material de banquetes. Dispõe a casa de dous ascensores electricos.

Actualmente está, pois, a Confeitaria Colombo apparelhada para fornecer desde o mais sumptuoso banquete até á despensa mais modesta.

Um verdadeira casa de primeira ordem.

Consultorio Medico

Sr. Reynaldo — E' necessario um exame medico. O senhor achará extraordinario que para se curar de um mal que está nos pés seja preciso examinar o corpo todo! E' que os pés estão muito longe da cabeça...

Sr. Gabiru' — E' um composto mercurial. Póde tomar banhos; os de mar seriam mais indicados.

Sr. Ramiro — O senhor tem certeza de que o seu mal seja dyspepsia nervosa? Nós duvidamos um pouco. E o senhor tambem devia duvidar... ha tantos annos! Não lhe podemos aconselhar remedio algum, uma vez que o senhor, em vez de descrever-nos os symptomas, nos manda o diagnostico já promptinho...

Mr. L. N. P. — Il fallait l'examen bacteriologique: sans cela une opinion serait dangereuse... surtout par vous! Cherchez-nous S. V. P., 17 heures dans la redaction.

Sr. Polichinello Junior — Não se assuste. São phenomenos de intoxicação devidos aos seu «drednoughtico» tratamento. Tudo isso passa com a suspensão do tratamento e uma estadia de uns mezes fóra da capital.

Sr. Castilho — E' fraqueza. Ou trabalhe menos ou alimente-se melhor... si lhe fôr possivel. As duchas escossezas lhe fariam bem.

Srs. Quasimodo e Admirador Luzitano — Queiram procurar-nos.

D. Maria Carlota — A senhora precisa tomar uma serie de injecções de arseniato de ferro soluvel.

Sr. Fanatico do Contestado — «que deverei fazer, diz o Sr. Fanatico, para recobrar o peso que ha mezes venho perdendo» e o senhor fala em grande quantidade de remedios que tomou e dos medicos que consultou... O senhor deve fazer o seguinte: 1º Abandone todos os remedios; 2º, idem todos os medicos; 3º, ir para a roça e não voltar emquanto o seu peso não alcançar uma cifra superior á que tinha.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

Temporaes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Hoje, pela madrugada, caiu sobre esta capital forte temporal, acompanhado de chuvas torrenciaes, que causaram bastantes estragos em varios pontos da cidade, principalmente nos jardins publicos e particulares.

A aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Aero-Club Argentino prohibiu terminantemente a realisação de vôos em aeroplanos fóra dos aerodromos.

Recebemos o numero da «Revista Maritima Brasileira» correspondente ao mez de agosto.

Esse numero que temos á mão está repleto de artigos interessantes e de actualidade.

Da platéa

O "trust" theatral acabará no mez vindouro

Uma noticia que deve agradar a muitos artistas, que vinham sendo victimas desse monopolio: o «trust» theatral vae acabar! Como ninguem ignora, desde o anno passado que elle existe. Nasceu da sociedade que fizeram os conhecidos empresarios José Loureiro, Celestino da Silva e Paschoal Segreto, proprietarios e arrendatarios de quasi todos os theatros do Rio. Como não havia deixar de ser, esse «trust» acarretou desde logo com profundas antipathias. Artista ou companhia que por acaso cáisse apenas no desagrado de um dos seus socios, era procurar qualquer outro meio de vida, ou fugir do Rio ou de São Paulo, pois que certo era não encontrar theatro em qualquer dessas cidades para trabalhar. Agora, porém, felizmente, por proposta do empresario José Loureiro, que foi acceita pelos outros dous socios, o «trust» acabará. Ha, apenas, por emquanto, um unico theatro, que está por conta do «trust» — o Apollo, onde está a companhia portugueza Ruas, que só termina o seu contrato no fim do mez vindouro, quando então terminará o seu ultimo negocio. Em novembro já esse theatro ficará sob a antiga responsabilidade do seu proprietario o Sr. Celestino da Silva. As companhias Taveira e Adelina Abranches, que, actualmente, estão em São Paulo, já não trabalham por conta do «trust». A companhia de espectaculos por sessões, do São Pedro, que ora se acha em Santos, será dissolvida no proximo dia 25 nesta cidade. Assim, ficarão, agora, com os theatros São Pedro e Carlos Gomes, o Sr. Paschoal Segreto; com o Apollo, o Sr. Celestino da Silva; e com o Recreio, onde já se acha por sua conta trabalhando a companhia Vitale, o Sr. José Loureiro. Ao que sabemos ficarão, tambem, com o Sr. José Loureiro, um outro theatro desta capital e todos os theatros de São Paulo e Santos, para cujo arrendamento já estão adeantadissimas as negociações

As primeiras

Hontem, no São Pedro, inauguração dos espectaculos por sessões da companhia Christiano de Souza. Representou-se uma comedia engraçada «O Sr. director», em que só sobresairam os cinco artistas dessa «troupe».

Scenarios e guarda-roupa velhissimos, que poderiam pertencer a qualquer mambembe do interior de Goyaz, menos á companhia dirigida pelo correto actor, que é o Sr. Christiano.

Noticias

Deixou de trabalhar no Phenix a companhia nacional Lucilia Peres, que vae passar-se para outro theatro desta capital.

— A companhia Adelina Abranches estreará no dia 26 proximo no Recreio, com uma interessante comedia, «A garota».

— Finalmente, lembrou-se o Conselho de começar a tratar do projecto sobre o theatro nacional. Hoje entrou elle em primeira discussão.

— Fez annos hontem o distincto actor patricio João Barbosa, professor da Escola Dramatica Municipal e um dos principaes elementos da companhia nacional Lucilia-Péres. João Barbosa, que conta no nosso meio theatral fundas sympathias, recebeu por esse motivo muitos cumprimentos.

— Chegou hoje de Porto Alegre o actor Carlos Abreu, que fazia parte da companhia Eduardo Victorino.

— Funccionam hoje os theatros: Republica «A orelha do policia», e São José «Do convento ao theatro».

— O cinema Iris tem hoje programma novo e excellente.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. senador Bueno de Paiva.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin.

— Fazem annos hoje:

O Sr. contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira.

O Sr. conego Dr. J. A. Gonçalves de Rezende.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Cybelle, filha do Sr. capitão Alvaro Dias, funccionario da Prefeitura.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Leonia, filha do Sr. José F. Neves, empregado da companhia Cervejaria Brahma e da senhora Maria Vibistick.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Justino de Azevedo.

— Faz annos hoje a senhorita Clarice, filha da viuva Julia de Albuquerque.

CASAMENTOS

Em Spezzia, Italia, contratou casamento com Mlle. Zaira Zoralda Maria Truzzi o Sr. capitão-tenente Paulo Pires de Sá.

—Realisa-se no dia 10 de outubro proximo o enlace matrimonial do Sr. Dr. Alipio de Oliveira Alves, medico da Armada, com Mlle. Josephina, filha dos Srs. viscondes de Veiga Cabral.

— Effectuou-se no dia 8 do corrente o casamento do Sr. Antonio Martins Fernandes com Mlle. Aura Ferreira de Mello.

FESTAS

O rink do Fluminense Football Club, confortavelmente installado nos fundos do elegante «ground» da rua Guanabara, é hoje o ponto predilecto, onde dá «rendez-vous», duas vezes por mez, a nossa sociedade.

Ainda hontem a patinação teve uma concorrencia «chic» e animada. Pares elegantes de gentis e lindas senhoritas e distinctos cavalheiros deslisavam pelo rink gosando as delicias do excellente «sport» europeu. A directoria do sympathico club, como sempre, acolhe os seus associados e convidados com distincção impeccavel, dispensando-lhes todas as attenções. Chá, licores, biscoutos, etc, são servidos em disparsas mesas, fazendo-se ouvir durante a noite uma banda de musica militar.

RECEPÇÕES

Festejando seu natalicio, Mlle. Lyfia, filha do Sr. professor Azevedo Sodré, reuniu, hoje á tarde, no palacete de residencia de seus paes, á praia de Botafogo, as suas innumeras amigas, tendo assim occasião de receber demonstrações de amizade pela data festiva que a nossa primeira sociedade regista com prazer.

VIAJANTES

Em busca de melhoras para sua saude, partiu hontem para Juiz de Fóra, acompanhada de pessoas de sua familia, Mlle. Dolores Vasconcellos.

— Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o nosso collega coronel Manoel Xavier, director da «Gazeta de Minas» e presidente da Camara Municipal de Oliveira, que lhe deve muitos serviços.

— Já regressou da Europa, o Sr. Dr. Ernani Pinto.

ENFERMOS

Guarda o leito, ha muitos dias, o Sr. coronel Julio Bailly, inspector geral da policia maritima.

O enfermo tem sido muito visitado.

CONFERENCIAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do Sr. Eugenio Bethencourt da Silva (Eugenio Simples), que dissertará sobre a «Mulher e o Não».

MISSAS

Na egreja do Rosario resa-se amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma do Sr. marechal Bellarmino de Mendonça.

CARIDADE

Uma familia apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Almanack Luso Brasileiro 1915 enc. 2$, broch. 1$500.

Almanack das senhoras 1915, enc. 2$, broch. 1$500.

Almanack Illustrado, 1915, broch. 1$00. A' venda na Livraria Azevedo, 29 rua Uruguayana.

FOLHETIM 28

Mademoiselle de Choisy

OU

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XVI

O MORDOMO

— Está aferrado ao seu projecto, disse comsigo Palamede, porém eu encontrarei algum meio para ler os meus versos.

— Pobre primo! está feito uma furia, disse Mathilde em voz baixa ao senhor de Chaville, ao proprio tempo que lhe devolvia os figurinos. E o cavalheiro está tambem irritado contra meu pae? O senhor bailio é tão teimoso quando tem uma idéa!

— Entre todos os projectos de seu pae, ha especialmente um que me desperta respondeu Chaville ao mesmo tempo que dirigia á Mathilde um olhar no qual se lia um terno e visivel interesse; creio que o senhor marquez pensa em casal-a...

— Casar-me! e com quem, meu Deus?

— E é a mim a quem o pergunta?

— Claro está; pois parece-me que devo ser a primeira a saber quem é o meu promettido.

— Pois bem, querida Mathilde, eu lh'o digo: quer casal-a com o senhor Palaméde.

— Com meu primo? isso não póde ser, e demais não tomou elle já por esposas ás nove musas?

O chiste com que estas palavras foram proferidas desarmou completamente Chaville, que nunca havia falado com tanta expressão e clareza á menina de la Pinsonniere. Timido em demasia quando se tratava de sua propria pessoa, comprehendia com tudo ha muito tempo, que seu caracter experimentaria bem depressa uma completa e radical transformação no dia em que pudesse conseguir que uma bella e meiga menina fixasse nelle a sua attenção, e Mathilde, qual nenhuma outra, possuia estes dous predicados. Seus bellos e rasgados olhos que despediam uma encantadora viveza, suas mãos brancas e delicadas, similhantes ás duma duqueza, e sobretudo a elegante e suprema distincção do seu porte e dos seus modos, distincção que teria feito della uma das mais elegantes e feiticeiras bellesas da côrte de França, davam muito que pensar a Chaville, inimigo declarado das pretenções e exigentes formosuras da provincia.

Nada mais injusto, mais inaudito para elle que ver passar tão amavel como seductora menina aos braços dum homem cuja estupidez era proverbial.

Sem conhecer ainda aquella condessa de Barres, de cujo espirito e bellesa tanto se falava em casa do bailio, Chaville estava já convencido de que não chegaria seu coração a interessar-se por ella, pois todos os seus pensamentos se tinham fixado na preciosa filha do marquez.

Desgraçadamente, Chaville era pobre, e era isto que aos olhos do senhor de la Pinsonniére constituia o maior e o mais terrivel dos defeitos.

Antes de seguir o senhor bailio da Espada ao seu gabinete, o joven agradeceu a Mathilde com um rapido e expressivo olhar, olhar que a filha do mosen de la Pinsonniére de prompto comprehendeu.

A' uma, os tres cavalheiros acabavam de sentar-se no gabinete do bailio para dar principio á sua importante conferencia, quando Jacquinete entrou com ar espavorido naquelle local.

— Que tens? perguntou o bailio á sua criada. Procura-me acaso algum agente da policia?

— E'... é, senhor.. respondeu Jacquinete com ar mysterioso.

— Quem? Vamos, fala.

— E' uma visita, senhor bailio... O mordomo da senhora condessa de Barres.

— E' verdade, esquecia-me, disse o bailio, porém tenho tantas cousas em que pensar! Com sua licença, meus senhores. Dentro de poucos instantes estarei ás suas ordens. Agora peço-lhes que vão para junto da presidente e de minha filha. Jacquinete vae dizer ao senhor mordomo que póde entrar.

Quasi acto continuo a senhora Jacquinete voltou acompanhada do mordomo da senhora condessa de Barres.

Era este um homem ainda vigoroso, apezar da sua idade tocar já nos cincoenta annos.

Ao primeiro golpe de vista, aquelle corpo largo e enxuto formava um estranho contraste com a obesa pessoa do senhor bailio de Espada, que desfructava a gordura dum reverendo conego.

Si mosen Hercules de la Pinsonniére possuia largas e rubicundas bochechas, em compensação as faces do mordomo da condessa eram magras e pallidas como si acabasse de sair duma longa e perigosa enfermidade. Dous olhos pardos parecidos aos dum gato, sumiam-se inquietos debaixo das palpebras e o seu sorriso era malicioso e astuto. Usava uma grande cabelleira, ia vestido de preto, e em um dos seus dedos brilhava um anel de subido preço.

— Muito rica e opulenta deve ser a senhora condessa de Barres, disse para si mosen Hercules de la Pinsonniére, para que o seu mordomo se apresente por tal forma.

O mordomo da senhora de Barres começou primeiro por dar a conhecer ao senhor bailio o seu nome, e qualidade. Chamava-se Bonju, e havia mais de dezeseis annos que estava ao serviço da nobre condessa.

— Mandou-me chamar, e como o senhor bailio está vendo, apressei-me a obedecer-lhe. Outro que não fosse eu, meu senhor, talvez não tivesse tanta pressa em obedecer, ás suas ordens. Uma visita ao senhor bailio de Espada... Realmente para um recem-chegado, não deixa de ser assustador...

— Socegue, meu caro; esta minha chamada nada tem com os rigidos e importantes deveres do cargo judicial que exerço; não é para lhe falar em negocios de estado que o convidei a vir aqui; assim, pois, começo por lhe agradecer a sua promptidão, senhor Bonju.

— Em que posso servil-o, senhor bailio, fale, aqui me tem á sua mais completa disposição; pertenço-lhe inteiramente.

— O mais importante e essencial é que pertença ao serviço da senhora condessa.., meu maior desejo é não fazer nada que possa desgostar na mais pequena cousa a tão nobre e illustre dama, e como é nossa intenção preparar-me uma respeitosa recepção ... em uma palavra, desejava que me désse algumas explicações ácerca de quem é a senhora condessa de Barres... Peço-lhe que me responda sem rodeios ás minhas perguntas. E' joven?

— Muito joven, senhor bailio, si bem que á primeira vista apresenta ter mais idade, do que realmente tem: porém quando está vestida e preparada.

— Gosta de enfeitar-se?

— Isso constitue um dos seus maiores prazeres.

— Dizem que é em extremo amavel?

— Mais do que amavel, é feiticeira; dansa perfeitamente, joga a espada como o mais afamado mestre de esgrima, e monta a cavallo como o mais consumado ginete.

— Oh! oh! que está dizendo? E' então uma verdadeira amazona.

— E tambem uma intrepida caçadora.

— Como! tambem caça? é, possivel! Melhor, melhor, não a assustaria ouvir alguns tiros.

— Tem a intenção de a receber ás descargas?

— Sim, porém com descargas que hão de ser dadas em frente dos muros do seu jardim, e sem contar ainda com um fogo de artificio que vamos preparar para essa mesma noite da chegada da senhora condessa. Ah! que mulher! Que mulher!

— E' preciso confessar que é com effeito uma mulher como ha poucas.

— Como não ha nenhuma, senhor Bonju; outra pergunta: é de Paris?

— Qual de Paris! Nasceu no cabo.

— No cabo! Então é uma creoula?

— Uma creoula, sim, uma creoula de olhos negros e de côr morena como são todas as filhas dos tropicos.

— Oh! um typo como esse que me descreve tem sido precisamente o bello ideal de toda a minha vida. E é viuva?

— Sim; seu esposo o conde de Barres morreu na Batavia em resultado dum desafio.

— Na Batavia! Pobre condessa! Porém, querido senhor Bonju, em vista do que me tem contado a respeito dos gostos varonis da sua ama e senhora, receio muito que a pastoril surpresa que lhe preparo não seja lá muito do seu agrado.

— E que surpresa é essa, senhor bailio?

— A de seis formosas meninas vestidas de branco que devem offerecer-lhe flores. Talvez essa senhora preferisse antes ser saudada á sua chegada com o estrepito duma banda marcial.

— Flores, formosas meninas, diz o senhor bailio! Fique certo que todas essas cousas agradam em extremo a senhora condessa, especialmente as meninas. Quando residia no seu paiz natal, não sabia dar um passo sem se fazer acompanhar por meia duzia, pelo menos, de jovens mulatas.

— Oh! as meninas de Bourges são todas brancas, muito brancas. Além de que, senhor mordomo, farei que lhe sejam apresentadas antes desse dia, e assim poderá eleger as seis que mais lindas e seductoras lhe pareçam. Um só favor tenho a pedir-lhe.

— Qual, senhor bailio?

— Que minha filha, minha unica filha... Mathilde seja comprehendida no numero das eleitas... Ella é que ha de ser a encarregada de felicitar a senhora condessa.

— Por pouco que se pareça a esse retrato, disse Bonju designando com um gesto ao senhor bailio, uma moldura suspensa em uma das paredes do gabinete, deve ser uma preciosa e encantadora menina... E de quem é esse retrato? accrescentou Bonju, é de alguma sua parenta? talvez de alguma sua mana?

— E' de minha esposa... senhor Bonju, a marqueza de la Pinsonniére, respondeu o bailio, a quem esse fluxo de perguntas começava a desgostar; porém ouço ruido, são sem duvida as jovens de Bourges que eu mandei que se apresentassem... Vae julgal-as por seus proprios olhos.

E o bailio abriu a porta do seu gabinete, a um alegre e buliçoso enxame de seis meninas da idade de Mathilde pouco mais ou menos, e que chegavam cheias de jubilo e agradecidas a mosen de la Pinsonniére por lhes haver proporcionado esse inesperado dia de festa.

O mordomo da senhora condessa passava revista ao feminino esquadrão, quando bateram á porta do seu gabinete.

— Sou eu, disse pelo buraco da fechadura uma voz que o Sr. bailio de Espada bem depressa reconheceu ser a do senhor Palaméde.

— Abra, meu tio, abra depressa. Sabe que a minha presença é aqui necessaria; tenho voz e voto nesta eleição.

A' vista do empregado dos bosques da corôa, todas aquellas risonhas meninas estiveram á ponto de soltar ruidosas gargalhadas.

O immenso nariz, e aflautadas pernas do sobrinho do bailio lhe davam certa parecença com um desses bonecos da Allemanha, com que os paes de familia presenteam seus ternos filhos pelas festas do Natal. Tirou sua luneta do bolso e começou a examinar aquellas jovens com ar pretencioso e impertinente, dirigindo ao mesmo tempo a cada uma dellas um sorriso ironicamente protector.

— Aposto, disse elle, depois de terminar aquelle indiscreto exame, que entre vocês todas não ha uma que seja capaz de recitar os meus versos!

— Este senhor é poeta? perguntou Bonju ao bailio.

— E' meu sobrinho Anastacio Palamede, que eu tenho a honra de apresentar ao senhor mordomo. Vamos, cumprimente, disse em voz baixa a seu sobrinho, cumprimente ao senhor mordomo da nobre condessa de Barres.

— Senhor mordomo, disse Palamede; sua ama e senhora é amadora da poesia?

— Gosta della com loucura, cavalheiro, com loucura! Faz bellos versos, e compõe musica para os cantar.

— Magnifico! assombroso, exclamou o bailio, esta senhora é um verdadeiro portento. Vamos senhor Bonju, vamos dar principio á sua eleição.

— A senhora condessa, respondeu Bonju, encontrará estas meninas lindissimas... Porém entre ellas não vejo sua filha. Onde está, pois?

A porta do gabinete não tardou em abrir-se, e Mathilde se apresentou acompanhada de Chaville. Os olhos deste pareciam dizer naquelle momento que era muito mais bella e seductora que qualquer das jovens alli reunidas, e para sermos veridicos narradores, devemos confirmar que os olhos de Chaville diziam a verdade. O programma que para a recepção da condessa se acordou foi o que havia sido proposto por mosen. de la Pinsonniere. O mordomo, homem experto e entendido, guardou-se de contradiser o bailio na mais minima circumstancia. Logo chegou a senhora presidente, a qual encontrou em Bonju uma pessoa muito bem educada, porque este não lhe dirigia a palavra si não com todo o respeito e em terceira pessoa. O bailio desfez-se em elogios á nova castellã de Crepon, e mandou buscar á sua dispensa uma garrafa de excellente vinho que tinha reservado para as grandes occasiões.

(Continúa)